

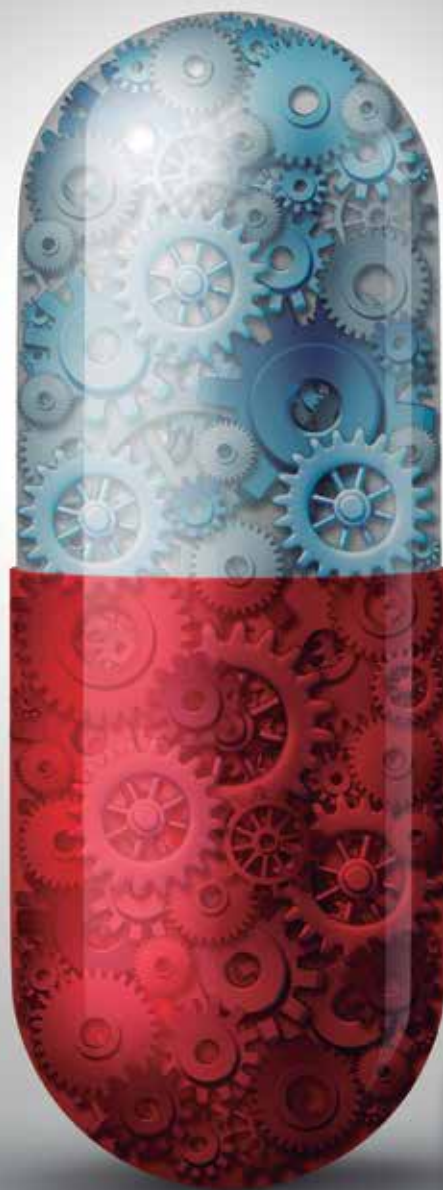


REVISTA DO Farmacêutico

Publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo

FARMÁCIA HIGH TECH

A prática farmacêutica está se transformando com as novas tecnologias. Separamos algumas novidades, de novos medicamentos a aplicativos



FARMACÊUTICO *na Praça*

Ação simultânea mobiliza farmacêuticos do Estado de São Paulo que realizaram mais de 13 mil atendimentos





CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

SERVIÇOS



PLANTÃO DO PRESIDENTE

O presidente do CRF-SP, dr. Pedro Eduardo Menegasso, realiza plantões de atendimento toda segunda-feira, na sede do CRF-SP, das 15h às 17h, para entender os problemas, ouvir sugestões e trabalhar por soluções que vão ao encontro das necessidades do farmacêutico. Não há necessidade de marcar horário. A sede do CRF-SP fica na rua Capote Valente, 487, Jardim América, São Paulo.



ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA

Os atendimentos são realizados por telefone, e-mail e pessoalmente mediante convocações para Orientação Farmacêutica na sede e nas 27 seccionais, além de orientações feitas durante inspeções fiscais. Para esclarecer dúvidas, basta ligar no **(11) 3067-1470** ou enviar e-mail para **orientacao@crfsp.org.br**. Aproveite também o período em que o fiscal do CRF-SP está presente em seu estabelecimento para tirar suas dúvidas.



DENÚNCIA

O CRF-SP tem um canal direto para atender as denúncias que envolvem as atividades farmacêuticas que comprometam e coloquem em risco a saúde da população. Qualquer pessoa pode denunciar de forma sigilosa.

0800 77 02 273 (ligação gratuita), **denuncia@crfsp.org.br** ou pelo portal no link "Denúncias" no menu superior.



ATENDIMENTO ELETRÔNICO

Para utilizar o sistema, o farmacêutico deve acessar o portal www.crfsp.org.br e clicar no ícone do atendimento eletrônico, que fica localizado no canto superior direito da página. Por meio deste serviço, é possível o farmacêutico alterar ou atualizar endereço, telefone, e-mail, comunicar ausência, solicitar emissão de CR e outros serviços.



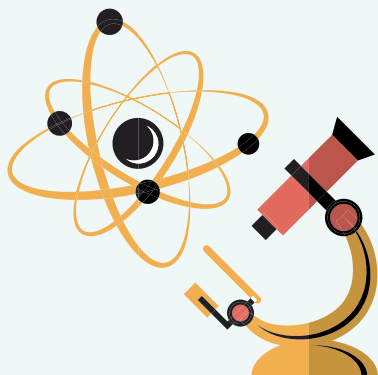
PAF

O Programa de Assistência ao Farmacêutico (PAF) é totalmente gratuito e tem como objetivo a inserção ou recolocação do farmacêutico inscrito regularmente no CRF-SP, no mercado de trabalho (Bolsa de Empregos), assim como propiciar descontos e condições exclusivas para compras de serviços e produtos (Clube de Benefícios).

ATENDIMENTO

Segunda a sexta-feira das 8h30 às 17h30. Sábado das 9h às 12h

CRF-SP - SEDE | Rua Capote Valente, 487 - Jardim América, CEP 05409-001 - São Paulo / SP
(11) 3067-1450 | Fax (11) 3064-8973
www.crfsp.org.br



Tecnologia e farmácia clínica: O futuro já começou

A prática farmacêutica está se transformando com as novas tecnologias. Entre as novidades, medicamentos estão sendo pesquisados com a contribuição de nanopartículas com propriedades bactericidas, viricidas e com capacidade para induzir a morte de células tumorais *in vitro*.

Mais uma novidade que está sendo implantada no país é a da biotecnologia, que já contribuiu para o Brasil produzir o primeiro insumo farmacêutico ativo biotecnológico, obtido a partir da nossa biodiversidade.

Outro projeto ousado é o de um laboratório, também brasileiro, que está construindo uma planta de biofármacos para produzir medicamentos biológicos e biossimilares à base de anticorpos monoclonais.

As tendências tecnológicas, no entanto, perpassam as necessidades de grandes investimentos. Afinal, quem hoje não faz uso de aplicativos de celulares e tablets, muitos deles gratuitos, para facilitar suas vidas?

O arsenal de aplicativos é enorme. São guias de medicamentos, de exames, notícias ligadas à Farmácia, bulas, procedimentos do SUS, dentre outros.

Mas não é apenas em termos de tecnologia que a Farmácia e a saúde têm avançado no Brasil. Nos últimos anos, conquistas recentes, como a da Lei 13.021/14, que transformou definitivamente o conceito da farmácia em estabelecimento de saúde, ampliaram as atividades do farmacêutico, principalmente na questão clínica, desenhando para um futuro promissor em questão de valorização do profissional pela sociedade.

Nesse sentido, no último Dia Internacional do Farmacêutico (25 de setembro), farmacêuticos do Estado todo se reuniram em uma ação simultânea para prestar serviços de saúde para a população como aferição de pressão arterial, teste de glicemia e hepatite C, orientação sobre o uso, armazenamento e descarte correto de medicamentos, informação sobre distribuição de medicamentos pelo SUS, auriculoterapia, riscos da obesidade, interpretação de exames laboratoriais, homeopatia, fitoterapia e plantas medicinais. Um trabalho conjunto que somou mais de 13 mil atendimentos e que fizeram a diferença na vida dessas pessoas.

Também foi lançada pelo CRF-SP uma campanha publicitária para celebrar a data, com o mesmo objetivo de valorizar a profissão. A campanha, que teve veiculação na TV, em rádios, jornais e painéis espalhados pelo metrô de São Paulo, ganhou fama na internet e milhares de farmacêuticos estamparam em seus perfis e na rede oficial do Conselho a vontade de transmitirem seus conhecimentos. No fim das contas, o que mais se quer é que todos saibam o quanto 'faz bem ouvir seu farmacêutico'!

BOA LEITURA!



FOTO: INGMAGE

FARMÁCIA HIGH TECH

30

CRF-SP EM AÇÃO / FARMACÊUTICO NA PRAÇA

Maior ação farmacêutica voluntária do país se repete simultaneamente em 27 cidades e realiza mais de 13 mil atendimentos

12

CRF-SP EM AÇÃO / FAZ BEM OUVIR SEU FARMACÊUTICO

Campanha publicitária homenageia o Dia Internacional do Farmacêutico

19

TÉCNICA E PRÁTICA

É gripe? Cuidado e orientação

38

FISCALIZAÇÃO PARCEIRA

Fiscalização eletrônica: mais ágil e eficaz

40

COMITÊ SÊNIOR

Respeito à diversidade humana

42

COMISSÕES ACESSORAS / FARMÁCIA ESTÉTICA

Fotoproteção: mais que um cuidado, uma obrigação

44

COMISSÕES ACESSORAS / EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA

Prática aliada à teoria

56



A Revista do Farmacêutico é uma publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo - CRF-SP

Rua Capote Valente, 487 - Jardim América, São Paulo - SP
CEP: 05409-001 - PABX: (11) 3067 1450 / 1474 / 1476
e-mail: revistadofarmacutico@crfsp.org.br
Portal: www.crfsp.org.br

DIRETORIA

Presidente - Pedro Eduardo Menegasso
Vice-presidente - Raquel Cristina Delfini Rizzi
Secretário-geral - Antonio Geraldo Ribeiro dos Santos Jr.
Diretor-tesoureiro - Marcos Machado Ferreira

CONSELHEIROS

Antonio Geraldo Ribeiro dos Santos Jr., Cecília Leico Shimoda, Célia Tanigaki, Claudia Aparecida de Mello Montanari, Danyelle Cristine Marini de Moraes, Fabio Ribeiro da Silva, Israel Murakami, Luciana Canetto Fernandes, Maria Fernanda Carvalho, Marcos Machado Ferreira, Pedro Eduardo Menegasso, Priscila Nogueira Camacho Dejuste, Raquel Cristina Delfini Rizzi, Adriano Falvo (suplente) e Rosana Matsumi Kagesawa Motta (suplente)

CONSELHEIRO FEDERAL

Marcelo Polacow Bisson, Margarete Akemi Kishi (suplente)

REVISTA DO Farmacêutico

COMISSÃO EDITORIAL NESTA EDIÇÃO
Pedro Eduardo Menegasso, Marcos Machado Ferreira, Simone F. Lisot e Reggiani Luzia Schinatto

REPORTAGEM E REDAÇÃO

Carlos Nascimento - Mtb 28.351-SP
jose.nascimento@crfsp.org.br
Mônica Neri - Mtb 57.209-SP
monica.neri@crfsp.org.br
Renata Gonzalez - Mtb 30.469-SP
renata.gonzalez@crfsp.org.br
Thais Noronha - Mtb 42.484-SP
thais.noronha@crfsp.org.br
Wesley Alves - Mtb 5911-DF
wesley@popcom.net.br

ESTÁGIO EM JORNALISMO

Marcelo Staffa

PROJETO GRÁFICO

André Bunduki
andre@dinbrasil.com.br

DIAGRAMAÇÃO

Bárbara Gabriela D. Santos - barbara.santos@crfsp.org.br
Rafael Togo Kumoto - rafael.kumoto@crfsp.org.br

IMPRESSÃO

Log & Print Gráfica e Logística

PUBLICIDADE

Tel.: (11) 3067 1492

TIRAGEM

57.000 exemplares

CARGOS EXERCIDOS SEM REMUNERAÇÃO NO CRF-SP
Presidente, vice-presidente, secretária-geral, diretor-tesoureiro, conselheiros, diretores e vice-diretores regionais, membros de Comissões Assessoras e das Comissões de Ética.



Foto da capa: INGMAGE

DIREITOS DO FARMACÊUTICO

Recebi a cartilha Direitos e Prerrogativas Profissionais e quero deixar registrado meu elogio a essa publicação. Trata-se de um material muito bom, ilustrativo e de fácil compreensão. Com certeza ajudará muitos colegas a se protegerem em caso de desrespeito aos direitos do farmacêutico.

Dra. Érika Zeni – São Paulo/SP (via e-mail)

FAZ BEM OUVIR SEU FARMACÊUTICO

Independentemente da área de atuação, faz bem AJUDAR e contribuir no cuidado com a saúde das pessoas. Parabéns ao CRF-SP pela iniciativa.

Elizabeth Santos - estudante de Farmácia São Paulo/SP (via Facebook)

I WORKSHOP FARMÁCIA

Dia muito produtivo ao lado de ótimos profissionais! Orgulhosa por existirem pessoas que acreditam na nossa profissão!

Dra. Fernanda Camargo – São Paulo/SP (via Facebook)

XVI ENCONTRO PAULISTA

Aprendendo cada vez mais e apaixonada por esta profissão incrível! Obrigada!

Dra. Simone Mendonça Rodrigues – São Caetano do Sul/SP (via Facebook)

PLANTÃO DA DIRETORIA DO CRF-SP

Fomos atendidos com bastante carinho. Obrigada pelo apoio de sempre, agradeço também à diretora da Seccional, dra. Roseli Simões Barreto, pessoa extremamente querida que nos apoia em todas as causas.

Dra. Juçara Braga – Santos/SP (via Facebook)

XIX CONGRESSO FARMACÊUTICO

Parabéns! Tenho certeza de que teremos mais um excelente Congresso. Agregando conhecimento e valores aos profissionais que dele participarem.

Dr. José Ferreira Marcos – São Paulo/SP (via Facebook)

PARTICIPE!

Envie seu comentário ou sugestão:
revistadofarmacautico@crfsp.org.br

R. Capote Valente, 487 - 9º andar
CEP: 05409-001 - São Paulo - SP
Tel: (11) 3067 1494 / 1498

Veja no portal www.crfsp.org.br os links para nosso perfil nas principais redes sociais

A RF se reserva o direito de adaptar as mensagens, sem alterar seu conteúdo.

ESPAÇO ÂMBITO FARMACÊUTICO

Venho agradecer ao CRF SP que nos proporcionou mais uma oportunidade de evolução, conhecimento e novo nicho de mercado, também destaco o belo trabalho da Comissão Assessora de Farmácia. Mais uma vez, parabéns pelo evento.

Dr. Joadson de Sousa – São Paulo/SP (via Facebook)

Ótimas palestras! Assuntos atuais e muito interessantes, além dos palestrantes serem altamente motivadores e inspiradores! Obrigada pela oportunidade de aprender e abrir novos horizontes!

Dra. Nathália Christiane – São Paulo/SP (via Facebook)

ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA

Em que situação é obrigatório realizar trocas ou devoluções de medicamentos já dispensados?

A legislação que estabelece normas de proteção e defesa do consumidor, Lei nº 8.078/90, determina que os fornecedores de produtos de consumo duráveis ou não duráveis respondem solidariamente pelos vícios de qualidade ou quantidade que os tornem impróprios ou inadequados ao consumo, podendo o consumidor exigir a substituição das partes viciadas.

Essa determinação aplica-se também para as farmácias e, nos casos de medicamentos dispensados que o paciente verifique um desvio de qualidade, o estabelecimento farmacêutico deverá obrigatoriamente aceitar a devolução e substituir o medicamento. O produto devolvido deve ser segregado em ambiente seguro e diverso da área de dispensação, além de ser necessário estar identificado quanto a sua condição e destino, de modo a evitar sua entrega ao consumo. É importante destacar que os desvios de qualidade devem ser informados aos órgãos de vigilância sanitária.

Saiba mais em: www.crfsp.org.br > Fiscalização Parceira



Empreendedor por natureza

O garoto que queria ser farmacêutico desde criança, hoje é o gestor de dois laboratórios e diretor-tesoureiro do maior Conselho de Farmácia do país

Em Santo André, cidade em que vive até hoje, e em Pindamonhangaba, dr. Marcos Machado Ferreira passou a infância em meio às brincadeiras na rua ao lado dos irmãos, primos e colegas. Ainda garoto, sentia-se fascinado ao ver os profissionais orientando as pessoas nas farmácias, entendendo de medicamentos, trabalhando em suas empresas. Foi o que precisou para que a área da Farmácia estivesse para sempre em sua vida.

O colégio técnico em Patologia Clínica estimulou sua grande paixão, as Análises Clínicas. Desde cedo passou a trabalhar em laboratório, mas sentia falta dos conhecimentos farmacológicos, foi então que a graduação em Farmácia veio ao encontro do que precisava.

Em 2003, durante a participação nas reuniões da Comissão Assessora de Análises Clínicas e Toxicológicas, conheceu o CRF-SP e percebeu que poderia contribuir com a profissão que escolheu. Após seis anos como coordenador da Comissão, exerceu também o cargo voluntário de diretor regional de Santo André. Atualmente, em seu segundo mandato como diretor-tesoureiro do CRF-SP e conselheiro, enfrenta o desafio de gerir uma entidade que



Dr. Marcos Machado marca presença nos eventos do CRF-SP para oferecer apoio da diretoria aos farmacêuticos

representa mais de 57 mil farmacêuticos no Estado.

À frente de dois laboratórios, une os conhecimentos farmacológicos com a experiência em gestão. Em meio ao sucesso, a família fez a diferença na trajetória. “Sou muito grato a Deus pela família que formei. Minha esposa é companheira de todas as horas. Muitas vezes tivemos dificuldades, mas ao lado dela sempre encontrei forças para continuar, nunca desistir”. Quando o assunto é o filho, dr. Marcos não poupa elogios. “Ele veio quando estávamos prontos (maduros)

para recebê-lo e foi a experiência mais agradável e diferente que tive na vida. Menino de bom caráter, bom coração. A natureza melhorou a descendência”.

Por Thais Noronha 🍷

Ser farmacêutico é...

Um prazer enorme, é lidar com pessoas e não com pacientes.

Ser farmacêutico na área de Análises Clínicas é...

Exercer os conhecimentos auxiliando médicos a diagnosticar corretamente as pessoas que necessitam de cuidados em saúde.



Durante ação 'Farmacêutico na Praça', dr. Marcos agradece farmacêuticos voluntários pelo trabalho e dedicação



Junto com o presidente do CRF-SP, dr. Pedro Menegasso, dr. Marcos participa de reuniões com representantes de outras entidades em prol da valorização do farmacêutico



Representante da área das Análises Clínicas, dr. Marcos foi escolhido este ano para ser presidente do Congresso Brasileiro do setor

O que é mais fácil, lidar com as contas das suas empresas ou com as contas do CRF-SP?

As contas de minhas empresas são importantes para minha sobrevivência e para dezenas de pessoas que dependem delas, mas são mais fáceis do que lidar com as contas do CRF-SP, essas, me imputam uma responsabilidade que, por vezes, é muito pesada.

O que destacar do primeiro mandato como diretor-tesoureiro?

O aprendizado que tive em uma função de extrema responsabilidade. Cresci como profissional e como pessoa.

Quais são seus planos para o novo mandato?

Junto com meus pares de diretoria, ajudar a profissão farmacêutica a crescer e se tornar uma profissão respeitada e necessária à sociedade. Uma profissão só é importante quando a sociedade sente sua necessidade. Esse é nosso objetivo.

Qual conta não fecha em farmácia nenhuma?

A maior dificuldade dentro ou fora de uma farmácia é compatibilizar a atuação como profissional de saúde e a necessidade de sobrevivência com lucro para a empresa. Esse é o maior desafio de quem teve a coragem de exercer sua profissão e montar sua empresa. Mas é possível compatibilizar.



Dr. Marcos Machado com sua família, a esposa Gláucia Crivelaro Ferreira e o filho Renan

A ética é inimiga do lucro?

De forma alguma. As dificuldades em montar e manter uma empresa são muitas, mas na sua grande maioria, os colegas que se dispuseram a ter coragem de abrir seus negócios querem cumprir as legislações, trabalhar, gerar empregos e riquezas para suas regiões e para o país. A ética não se aplica somente aos negócios, a ética se aplica à vida. O descumprimento da ética pode se dar sem as pessoas jamais terem pensado em lucro.

O que um farmacêutico empresário precisa saber?

De muitas coisas, desde formação a informações necessárias ao negócio, mas, sobretudo precisa ter vontade de ter sua empresa, aconteça o que for e quando os momentos difíceis surgirem, não desistir.

Precisa saber que uma empresa foi feita para crescer, nunca estacionar, senão ela corre o risco de morrer.

No que o sr. investe sem pensar? E para o que fecha a mão?

Sem pensar, investo no que traz alegria à minha família. Fecho a mão para tudo que é desperdício e sem necessidade.

Tem jeito de o Brasil sair do vermelho?

O Brasil é um país de 200 milhões de habitantes, um mercado consumidor gigante e com muita



Dr. Marcos Machado e sua esposa durante Jantar do Farmacêutico, evento que homenageia o Dia do Farmacêutico

mão de obra. As dificuldades que estamos atravessando têm componentes políticos e conjunturais que não são somente internos. Outros países também passaram por dificuldades recentes. O Brasil sairá da crise, não por competência de seus governantes, mas porque o mundo necessita do Brasil.

CRF-SP EM AÇÃO



ANF

Farmácia Clínica & Prescrição Farmacêutica são debatidas em Conferência

A Academia Nacional de Farmácia (ANF) realizou em São Paulo a Conferência Farmácia Clínica & Prescrição Farmacêutica, que teve apoio do CRF-SP.

O evento reuniu farmacêuticos e empresários de Farmácias, supervisores e coordenadores de marketing do setor industrial farmacêutico e profissionais de distribuidoras.

A conferência expôs e analisou a legislação aplicada às atividades de Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica, as racionalizações nos estabelecimentos para a implantação do processo de prescrição farmacêutica por meio de software, os benefícios da Farmácia Clínica no Uso Racional de Medicamentos, os processos de mudanças no relacionamento entre setor industrial e de dispensação de medicamentos,

Dr. Pedro Menegasso destacou a ética nas atividades clínicas da farmácia e na prescrição farmacêutica



MONICA NEBI

os aspectos éticos da Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica.

O presidente do CRF-SP, dr. Pedro Menegasso, ministrou a palestra A ética na Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica. “Ao assumir responsabilidade pelo cuidado ao paciente e direcionar suas ações para estabelecer uma relação terapêutica de respeito e confiança, o farmacêutico reafirma o seu papel como profissional de saúde e ressalta sua importância para a sociedade”, afirmou.

Academia Nacional de Farmácia completa 79 anos

THAIS NORONHA



Dr. Pedro Eduardo Menegasso, presidente do CRF-SP, dra. Raquel Rizzi, vice-presidente, dr. Lauro Moretto, presidente da Academia Nacional de Farmácia, ANF, dr. Antonio Geraldo dos Santos, secretário-geral, e dr. Marcos Machado, diretor-tesoureiro, durante a comemoração que marcou os 79 anos da entidade. Na solenidade, 25 personalidades da vida acadêmica e científica receberam a medalha jubileu em reconhecimento às suas contribuições às Ciências Farmacêuticas

6º CONGRESSO BRASILEIRO DE VAREJO FARMACÊUTICO

CRF-SP mostra as formas de se diferenciar no mercado competitivo



Com o objetivo de aliar a assistência farmacêutica com os aspectos de mercado, a Conbrafarma reuniu empresários e farmacêuticos, em agosto, na capital. Ao presidente do CRF-SP foi dada a tarefa de falar aos participantes sobre como CRF-SP, empresários e farmacêuticos podem atuar em conjunto.

Dr. Pedro Eduardo Menegasso destacou que o bom empresário que quer destacar-se no mercado competitivo não dissocia a farmácia do farmacêutico, mas vislumbra oportunidades e elas estão na saúde. “A farmácia é inseparável do farmacêutico. A lei 13.021/14, considerada a mais importante para a categoria, assegura, sem questionamentos, a presença do farmacêutico durante todo o horário de funciona-

mento. É uma possibilidade imensa de prestação de serviços e auxílio às pessoas”.

Diante desse cenário, como se diferenciar no negócio? Como ser escolhido em meio a uma multidão de profissionais? Um dos focos é investir em nichos específicos e oferecer orientação adequada, atendimento personalizado e produtos para atletas, idosos, gestantes, diabéticos, lactentes, entre outros. “É preciso entender que o público precisa de atenção individualizada, já que possui cada vez mais necessidades diferenciadas”, ressaltou o presidente, que enfatizou ainda “Eu acredito muito na Farmácia como profissão e como negócio”.

Por **Thais Noronha** 



“O bom empresário não dissocia a farmácia do farmacêutico. Ele vislumbra as oportunidades e elas estão na saúde”, destacou dr. Pedro Eduardo Menegasso

THAIS NORONHA

CICLO DE PALESTRAS

Palestras destacam atuação do farmacêutico no uso racional de antimicrobianos e na atenção básica

Em continuidade ao ciclo de palestras “Farmacêutico Clínico Especialista”, promovido pela Comissão Assessora de Farmácia Clínica do CRF-SP, foram realizados mais dois eventos nos meses de agosto e de setembro, na capital, cujo objetivo é oferecer conceitos amplos da atuação clínica do farmacêutico a profissionais do setor ou que desejam atuar na área.

No primeiro deles com o tema “O farmacêutico clínico no uso racional de antimicrobianos”, foi apresentado um panorama da resistência bacteriana no Brasil e no mundo, além de dados que apontam a queda na produção de novas classes de substâncias antimicrobianas nas últimas décadas. Esta questão, inclusive, é um dos motivos que levaram a Organização Mundial da Saúde (OMS) a colocar o uso racional de antimicrobianos como uma das principais metas para o século XXI.

“No âmbito da Farmácia, é de total importância que o farmacêutico atue no sentido de promover o uso racional de antimicrobianos. O farmacêutico deve se empenhar para fazer este papel”, afirmou a ministrante dra. Fernanda Zenaide.

O segundo evento teve como tema “A Farmácia Clínica na Atenção Básica”. A ministrante dra. Maria Gabriela Borracha Gonçalves reforçou que: “A atuação do farmacêutico clínico na atenção básica é um trabalho desafiante porque lidamos com pessoas com graus de instrução diferentes do nosso, quase sempre com dificuldades de compreender as orientações sobre os medicamentos. Quem encara esse desafio precisa saber que a atenção básica traz serviços novos e que ainda precisam ser reconhecidos, mas, com proatividade, é possível conquistar nosso lugar na equipe de saúde e então, promover o uso racional de medicamentos na sociedade”.

Por Renata Gonçalves 



FOTOS: RENATA GONÇALVES

O uso racional de antimicrobianos foi tema da palestra da dra. Fernanda Zenaide, membro da Comissão Assessora de Farmácia Clínica do CRF-SP e farmacêutica da Vigilância Epidemiológica de São Paulo



A palestra “Atuação do farmacêutico na atenção básica” foi ministrada pela dra. Maria Gabriela Gonçalves, membro da Comissão Assessora de Farmácia Clínica do CRF-SP e farmacêutica responsável por uma farmácia de unidade de Assistência Médica Ambulatorial/Unidade Básica de Saúde (AMA/UBS) da capital

FARMACÊUTICO NA PRAÇA

Maior ação farmacêutica voluntária do país se repete simultaneamente em 27 cidades e realiza mais de 13 mil atendimentos

Por mais um ano consecutivo, o Dia Internacional do Farmacêutico, celebrado em 25 de setembro, motivou a promoção de diversas ações pelo CRF-SP, dentre elas o Farmacêutico na Praça realizado de forma simultânea em todo o Estado de São Paulo, que assume de vez o posto de maior ação farmacêutica voluntária do país. Em 2016, o evento aconteceu no sábado que antecedeu a data comemorativa e alcançou a marca de mais de 13 mil atendimentos realizados por centenas de profissionais em 27 cidades paulistas.

A mobilização cumpriu a missão de levar atendimento farmacêutico a espaços públicos, mostrando à sociedade o trabalho do profissional e divulgando as mais diversas formas em que seu conhecimento faz a diferença na saúde das pessoas.

Em todos os locais onde a ação foi realizada, os farmacêuticos, com o apoio de acadêmicos de Farmácia, não pouparam esforços para orientar a

população sobre o correto uso, armazenamento e descarte de medicamentos, além de prestar serviços como aferição de pressão arterial, testes de glicemia capilar, interpretação de resultados de exames laboratoriais, orientações sobre a distribuição de medicamentos pelo SUS, auriculoterapia, testes de hepatite C, além de informações sobre homeopatia e fitoterapia.

O presidente do CRF-SP, dr. Pedro Eduardo Menegasso, agradeceu o empenho de todos que trabalharam no Farmacêutico na Praça que se aprimora a cada ano. “Acreditamos que com todas as recentes conquistas da profissão voltadas à atuação clínica e a farmácia como estabelecimento de saúde, o farmacêutico que atua nesta ação se sente mais motivado para oferecer os serviços e orientações para a população”.

Por Renata González 🍷



Aferição de glicemia capilar foi um dos serviços prestados em todos os locais de atendimento



Farmacêuticos realizaram testes de hepatite C e orientaram a população sobre essa doença silenciosa

FOTOS: CARLOS NASCIMENTO E MÔNICA NERI



Tenda montada no Pateo do Colégio, no centro da capital, onde ocorreram as ações mais amplas

FARMACÊUTICO NA PRAÇA EM OUTROS LOCAIS DA GRANDE SP, LITORAL E INTERIOR DO ESTADO



Adamantina



Américo Brasiliense



Arujá



Avaré



Barretos



Bauri



Bertoga



Bonfim Paulista



Bragança Paulista



Campinas



Carapicuíba



Fernandópolis

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



Franca



Guarulhos



Jacareí



Jundiaí



Marília



Mogi Guaçu



Piracicaba



Presidente Prudente



Santo André



São João da Boa Vista



São José do Rio Preto



São Vicente



Sorocaba



Votuporanga



Zona Leste

PATROCINADORES:



PARA O FARMACÊUTICO E PARA A POPULAÇÃO

Nova área de vídeos disponibiliza eventos, documentários e outros no portal do CRF-SP

Quem acessar a área de vídeos localizada à direita do portal www.crfsp.org.br vai encontrar categorias como: Documentários para a população, TV CRF-SP, Eventos, Informações para o Farmacêutico, Divulgação e Institucional.

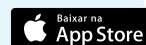
São vídeos voltados ao farmacêutico como eventos transmitidos ao vivo, seminários, palestras, além de conteúdos técnicos e outros para a população, com



INGIMAGE / ARTE: BÁRBARA GABRIELA

temas como prescrição farmacêutica e uso racional de medicamentos. Os vídeos podem ser acessados também pelo aplicativo CRF-SP. Baixe agora mesmo:

Por **Thais Noronha** 🍷



Informe Publicitário

O CRF-SP não se responsabiliza pelo conteúdo.

CRESCIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL PREPARE-SE E DESTAQUE-SE!

MATRÍCULAS ABERTAS 2017

Pós-Graduação

Acupuntura
Fitoterapia
Genética Humana e Clínica
Homeopatia

Cursos de Extensão e Livres

Aconselhamento Genético Humano
Auriculoterapia
Obesidade e Medicina Chinesa
TUI NÁ - Terapia Manual Chinesa

Credenciados no CRF
têm 15% de desconto
nas mensalidades!



Siga a FACIS nas Redes Sociais:

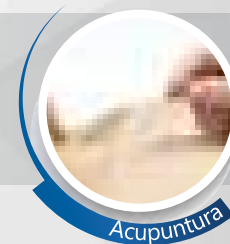
[/facis](https://www.facebook.com/facis) [/facis](https://www.instagram.com/facis) [/facis](https://www.linkedin.com/company/facis)

(11)5085-3141 | www.facis.edu.br | atendimento@facis.edu.br

Curso pioneiro da FACIS
há 25 anos.



Curso com Convênio com
a Universidade Shanghai
University of Traditional
College Medicine



Corpo Docente formado
por Mestres e Doutores



Há 25 anos ajudando
a construir futuros

Rua D. Inácia Uchôa, 399/411 - Vila Mariana - SP
(próximo aos metrô Vila Mariana e Ana Rosa)

TENDÊNCIAS EM FARMÁCIA

Escola Farmacêutica de Inverno apresenta novas áreas de atuação

Com o país em crise econômica e um número cada vez maior de profissionais em busca de seus primeiros empregos - somente em São Paulo, foram 3.768 novos farmacêuticos inscritos no último ano - uma alternativa é apostar em novas tendências que estão conquistando o setor.

Para apresentar essas áreas, o Comitê Jovem do CRF-SP criou a 1ª Escola Farmacêutica de Inverno, que reuniu durante a última semana de julho cerca de 40 participantes e 13 ministrantes na sede do Conselho, em São Paulo.

Foram abordados temas como residência multidisciplinar, marketing farmacêutico, farmácia estética e cosméticos orgânicos, fragrância, alimentos funcionais e suplementos alimentares e biotecnologia.

Os palestrantes destacaram o mercado de trabalho promissor ao farmacêutico nesses nichos e a necessidade de conhecimentos específicos para atuar em diversas vertentes dessas áreas em expansão. Workshops e discussões de casos também conquistaram o público, que puderam aprender um pouco na prática. De acordo com a dra. Cassia Paula Gomes, o curso foi uma excelente oportunidade para atualização, direcionamento e foco para profissionais e acadêmicos sobre as principais áreas da Farmácia. Já a dra. Thaise Lopes sugeriu novos cursos semanais. Inclusive, um dos pedidos mais repetidos entre os participantes foi a promoção da 1ª Escola Farmacêutica de Verão. Aguardem novidades.

Por Mônica Neri 🍷

ORGANIZAÇÃO:



Escola Farmacêutica de Inverno



FOTOS: COMUNICAÇÃO CRF-SP

25/07: Abertura da semana de atividades destacou os novos nichos do mercado e a residência na área de Farmácia com a dra. Livia Gonçalves Barbosa, dra. Letícia Takana, dr. Pedro Menegasso, dr. Michael Amorim de Oliveira, dra. Raquel Rizzi e dr. Raphael Revert



26/07: Evento ressaltou crescimento do marketing farmacêutico. Na mesa-redonda: dr. José André Ferreira de Castro, dra. Tatiana Ferrara Barros e dra. Melissa Dias e, à dir.: dra. Danielli Junco



27/07: Dra. Catarine Meira realizou um workshop sobre fragrância e dr. Lucas Portilho falou sobre Farmácia Estética e Cosméticos Orgânicos



28/07: Os palestrantes e membros do Grupo Técnico de Suplementos Alimentares do CRF-SP, dr. Henry Okigami, dra. Hellen Maluly, dra. Priscila Dejuste e dr. Luis Moreira



29/07: Dr. Tiago Rocca, dr. Sérgio Scapanieco, dr. Michael Amorim e dra. Larissa Favanello no evento que abordou a Biotecnologia na área farmacêutica

CONHECIMENTO

CRF presente na Jornada Farmacêutica da Unesp



DIVULGAÇÃO UNESP

Dr. Pedro Eduardo Menegasso e os alunos da Unesp de Araraquara durante a Jornada Farmacêutica da universidade

O CRF-SP esteve presente no encerramento da Jornada Farmacêutica da Unesp, que ocorreu em Araraquara, de 15 a 19 de agosto. O evento foi realizado por uma comissão de 81 graduandos dos cursos de Farmácia e Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia.

Participaram 655 congressistas e 83 palestrantes de todas as regiões do Brasil. Foram realizadas 65 atividades, incluindo palestras, workshops, oficinas, mesas-redondas, minicursos e cursos, dentre elas, a palestra “Medicamentos Falsificados”, ministrada pela dra. Luciane Cristina Joaquim, vice-diretora da Seccional de Araraquara do CRF-SP. A jornada contou com a presença do dr. Pedro Eduardo Menegasso, presidente do CRF-SP e do dr. Evandro Lucas Yashuda, diretor regional do CRF-SP em Araraquara.

Por Mônica Neri 

Informe Publicitário

O CRF-SP não se responsabiliza pelo conteúdo.

IMT – INSTITUTO DE MEDICINA TRADICIONAL – PORTUGAL

CURSO DE ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO CALOR SENSITIVO

- DATA: 23,24,25 E 26 DE NOVEMBRO
- LOCAL: UNIVERSIDADE ANHEMBI-MORUMBI, CAMPUS CENTRO, (METRÔ BRESSER-MOCA), SÃO PAULO - SP
- PROGRAMA:
 - ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
 - PARALISIA FACIAL
 - LOMBALGIA
 - ARTRITE DO JOELHO
- PÚBLICO ALVO: ESTUDANTES E PRATICANTES DE MEDICINA TRADICIONAL CHINESA
- PROFESSOR: A INDICAR PELA UNIVERSIDADE DE MEDICINA TRADICIONAL CHINESA DE JIANGXI

COM CERTIFICAÇÃO EUROPEIA

INSCREVA-SE EM:
WWW.BRASIL.IMT.PT

PROGRAMA DE FORMAÇÃO E MOXABUSTÃO DE CALOR SENSITIVO – NÍVEL I E NÍVEL II

(PARCERIA COM A UNIVERSIDADE DE MEDICINA TRADICIONAL CHINESA DE JIANGXI – REPÚBLICA POPULAR DA CHINA)

- DATA: MARÇO DE 2017 (DIAS A SEREM INFORMADOS VIA SITE)
- LOCAL: UNIVERSIDADE ANHEMBI-MORUMBI, CAMPUS CENTRO (METRÔ BRESSER-MOCA), SÃO PAULO - SP



XIX CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO

Maior evento do setor farmacêutico é apresentado a empresas e entidades

O XIX Congresso Farmacêutico de São Paulo será realizado de 6 a 8 de outubro de 2017, com o tema “Farmacêutico: profissional de valor construindo o sucesso”. Além de promover upgrade de conhecimentos e atualização a profissionais das mais diversas áreas, é também uma importante vitrine para que empresas e entidades do setor, expositoras e/ou patrocinadoras, divulguem suas marcas e produtos, permitindo que os congressistas conheçam, em primeira mão, as novidades do mercado. Foi com esse objetivo que o CRF-SP fez o lançamento oficial em julho passado para parceiros, cujo apoio pode vir a ser importante para o sucesso do evento.

Dr. Pedro Menegasso, presidente do CRF-SP, reforçou a importância de contar com o apoio das empresas interessadas em consolidar suas marcas junto ao público do Congresso. “Para as empresas que procuram falar com todo tipo de farmacêutico e assim, trabalhar a questão institucional, não há outro evento que se equipare ao Congresso Farmacêutico de São Paulo”.

DE BRAÇOS ABERTOS

A multidisciplinaridade da grade científica que está sendo preparada será o grande diferencial do XIX Congresso Farmacêutico de São Paulo. “A ideia é contemplar as mais diversas áreas. O farmacêutico é um profissional de valor que está construindo seu sucesso; queremos e apostamos nesse lema porque acreditamos que o farmacêutico pode consolidar a sua carreira. Estamos de braços abertos para recebê-los”, afirmou o dr. José Vanilton de Almeida.

APOIO: 

Por **Renata Gonçalves** 



Dr. Pedro Eduardo Menegasso,
presidente do CRF-SP



Prof. Dr. Lauro Moretto, presidente da ANF e
membro da comissão organizadora do Congresso



Prof. Dra. Terezinha Andreoli, diretora da Faculdade
de Ciências Farmacêuticas da USP e coordenadora
da comissão organizadora do Congresso



Dr. José Vanilton de Almeida, farmacêutico
especialista em diabetes e presidente de
honra do Congresso

FAZ BEM OUVIR SEU FARMACÊUTICO

Campanha publicitária homenageia Dia Internacional do Farmacêutico



ARTE: HOLD COMUNICAÇÃO

Faz bem saber que existe alguém que pode ajudar, orientando sobre o uso correto de cada medicamento. Essa foi a principal mensagem da campanha publicitária lançada pelo CRF-SP em setembro, em homenagem ao Dia Internacional do Farmacêutico (comemorado em 25/09). Com o objetivo de valorizar a profissão junto à população e promover o uso racional de medicamentos, a campanha destacou o tema 'Faz bem ouvir seu farmacêutico'.

VEJA COMO FOI A VEICULAÇÃO DA CAMPANHA:

→ Veiculação de comercial no intervalo do Jornal da Band (23/09) e no intervalo do Programa Pânico (25/09), da TV Bandeirantes.

→ Publicação de anúncio de meia página no jornal O Estado de S. Paulo (edição de 25/09) e banner digital no site do jornal.

→ Veiculação de spot de 30 segundos nas seguintes emissoras de rádio:

- CBN de São Paulo - seis inserções no Jornal 1ª Edição, dias 23, 26 e 27/09;

- Rádio Estadão – seis inserções durante a programação do dia 25;

- Rádio Eldorado – seis inserções durante a programação do dia 25;

- CBN de Campinas, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Preto e Mirassol – três inserções durante a programação do dia 23, e quatro inserções no dia 26;

→ Veiculação de painéis no metrô de São Paulo entre os dias 22/09 a 21/10 nas seguintes estações:

- Clínicas - plataforma sentido Vila Madalena, parede no caminho da escada de saída;

- Barra Funda - plataforma central, voltado para a espera do embarque;

- Luz - mezanino intermediário, no começo da escada principal para quem vem da linha amarela;

- Paraíso - plataforma sentido Jabaquara, parede da via frontal para o embarque

→ Veiculação de vídeo de 15 segundos na TV Minuto do Metrô de São Paulo com oito inserções diárias, no período de 23/09 a 07/10, nas linhas verde e azul.

Por Carlos Nascimento 

CONGRESSO DA ANAD

Evento destaca acompanhamento farmacoterapêutico na atenção ao diabetes

O número de brasileiros com diabetes já ultrapassa 12 milhões de pessoas, o que coloca o país em quarto lugar no ranking de nações com maior prevalência da doença. Com o intuito de contribuir para a capacitação de profissionais da saúde, demonstrando as atividades que podem ser desenvolvidas pelo farmacêutico no acompanhamento desses pacientes, o CRF-SP participou em julho do 21º Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Diabetes, com a realização do Simpósio Farmácia em Diabetes Mellitus. O Congresso é

RENATA GONÇALEZ



Ministrantes do CRF-SP no simpósio Farmácia em Diabetes Mellitus: dr. Sandro Januário, dr. Marcos Machado e dr. José Vanilton de Almeida

organizado anualmente pela Associação Nacional de Atenção ao Diabetes (Anad).

O diretor-tesoureiro do CRF-SP, dr. Marcos Machado, foi um dos ministrantes e falou sobre testes rápidos de glicemia. Ele citou as Resoluções 585 e 586/13 do CFF, que deram mais responsabilidade e respaldo ao farmacêutico para realizar o acompanhamento farmacoterapêutico. “Hoje, podemos fazer muito além dos serviços preconizados pela RDC 44/09 da Anvisa. Nosso papel, agora, é oferecer acompanhamento farmacoterapêutico e dar assistência ao paciente diabético”.

Por Renata Gonçalves 

Informe Publicitário

O CRF-SP não se responsabiliza pelo conteúdo.

www.ipessp.edu.br

O mercado exige excelência e profissionalismo.

IPESSP - Sinônimo de ensino altamente qualificado.

Uma instituição dirigida por renomados médicos que possui 90% de seus professores com o título de mestres e doutores. Em nossos cursos o aluno aprende na prática dentro de modernos laboratórios.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO, CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE. INSCRIÇÕES ABERTAS PARA 2016

• **PÓS-GRADUAÇÃO:** Farmácia Estética, Farmácia Clínica e Prescrição, Farmácia Hospitalar e Oncologia, Administração Hospitalar, Hematologia e Hemoterapia Laboratorial, Análises Clínicas, Citometria de Fluxo e Imunologia

• **CAPACITAÇÃO:** Citologia Hematologia - 100% Prático, Controle de Qualidade nos Laboratórios de Análises Clínicas, Capacitação em Análises Clínicas

• **ATUALIZAÇÃO:** Coleta de Materiais Biológicos, Interpretação do Hemograma e Mielograma, Interpretação dos Exames Laboratoriais

Os cursos iniciam-se o ano todo, e temos em todos os períodos:

MANHÃ, TARDE, NOITE E FINAIS DE SEMANA.

Alameda Franca, 1604 - Jardins • São Paulo/SP • Tel.: (11) 3539.5767



Certificado emitido por:

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL



Instituto de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo

II ESPAÇO ÂMBITO FARMACÊUTICO

Cinco comissões assessoras debatem temas de interesse para o fortalecimento da profissão

A segunda edição do Espaço Âmbito Farmacêutico aconteceu no dia 20/08, no Novotel Jaraguá, na capital. Na ocasião, o CRF-SP reuniu farmacêuticos de cinco áreas em quatro eventos simultâneos em um mesmo dia e local, onde foram realizadas discussões sobre pesquisa clínica e farmácia clínica, distribuição e transporte, plantas medicinais e fitoterapia e farmácia.

O evento deu continuidade ao encontro com o mesmo formato realizado no mês de junho. Esse modelo visa integrar as áreas, assim como valorizar o trabalho das Comissões Assessoras, que se empenham nas discussões voltadas ao fortalecimento da profissão.

II FÓRUM DE PESQUISA CLÍNICA E FARMÁCIA CLÍNICA

Os especialistas procuraram debater e encontrar pontos complementares entre as áreas e o desafio de traduzir dados clínicos em estudos científicos. Na avaliação do dr. Wallace Luiz Moreira, coordenador da Comissão Assessora de Pesquisa Clínica e um dos organizadores do encontro, o conteúdo apresentado foi singular e inovador, com análises de vanguarda realizadas por profissionais líderes de opinião.

Como destaque, o painel: “Pesquisa clínica e farmácia clínica: onde estamos e para onde vamos?” fez uma análise sobre a evolução técnica e regulatória das áreas e da contribuição, ao longo do tempo, dos serviços farmacêuticos para a redução da mortalidade relacionada aos medicamentos, o tempo de permanência hospitalar e o custo dos cuidados.



ESPAÇO ÂMBITO FARMACÊUTICO II

II FÓRUM DE PESQUISA CLÍNICA E FARMÁCIA CLÍNICA



FOTOS: COMUNICAÇÃO CRF-SP

Dra. Vanessa Andrade Conceição, dra. Iara do Nascimento, dra. Maria Júlia Felix, dr. Wallace Moreira, dr. José Emílio Neto e dra. Natália Zerbinatti Salvador

II FÓRUM DE FARMACÊUTICOS EM DISTRIBUIÇÃO E TRANSPORTE

O evento destacou apresentações sobre a atuação do farmacêutico em recintos alfandegados, controle de qualidade, fracionamento e logística, indicadores operacionais e da qualidade, além da regulamentação do setor.

A coordenadora da Comissão Assessora de Distribuição e Transporte do CRF-SP, dr. Fabiana Palma, afirmou que 95% dos insumos farmacêuticos utilizados no Brasil são importados, ou seja, o Brasil é totalmente dependente de países como Índia e China,

por isso, é fundamental que o farmacêutico conheça os trâmites de importação para atuar nessa área. “Por causa da crise, alguns insumos deixaram de ser importados e, como consequência, alguns medicamentos deixaram de ser fabricados, aos poucos a situação está voltando ao normal”, afirma.

II FÓRUM DE FARMACÊUTICOS EM DISTRIBUIÇÃO E TRANSPORTE



FOTOS: COMUNICAÇÃO CRF-SP

Dra. Vanessa Bissoli, dr. José Marques Simões Junior, dra. Alana Dariza, dra. Natália Bellan, dr. Vitor de Oliveira e dra. Fabiana Cremaschi Palma

II SEMINÁRIO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS

Foram realizadas duas palestras sobre controle de qualidade de plantas medicinais, cujos conteúdos se complementaram e trouxeram informações ainda desconhecidas para muitos participantes. Exemplo disso foi a abordagem realizada pela dra. Edna Myiake Kato acerca do impacto de questões ambientais sobre as plantas medicinais. Explicou a palestrante que a passiflora, de acordo com estudos recentes, deixou de produzir alguns alcaloides importantes na fabricação de fitoquímicos devido à influência do clima, se comparado a décadas passadas.

Também foram destaques as palestras sobre suple-

mentos e fitocosméticos. A dra. Lucyanna Kalluf, farmacêutica e nutricionista, afirmou que cerca de 54% da população faz uso de suplementos no Brasil e esse número é crescente, sendo os mais utilizados aqueles que contêm ômega 3, goji berry, whein protein, fibras probióticas e aminoácidos (BCAA). Do lado dos fitocosméticos, entre os mais utilizados no Brasil estão ginko biloba, centella asiática e fitosteróis de isoflavona de soja.

II SEMINÁRIO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS



Dra. Cristina Laurinda Simões, dra. Edna Myiake Kato, dra. Valéria Antunes, dra. Lucyanna Kalluf e dra. Maria Cristina Marcucci Ribeiro

WORKSHOP REALIDADE DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS

O evento organizado pela Comissão Assessora de Farmácia do CRF-SP debateu questões práticas sobre os serviços, assim como a implantação de consultórios, modelos de prescrição farmacêutica e a implantação dos serviços em farmácia.

Um exemplo foi o relato do dr. Filipe Tobias, especialista em atenção farmacêutica e farmacoterapia, que apontou como superou os impedimentos encon-



ESPAÇO ÂMBITO FARMACÊUTICO II

trados na implementação dos serviços na rede de farmácia em que atua.

Ao ser contratado, o estabelecimento estava focado apenas no comércio de medicamentos. Foram apresentados, então, para os gestores, propostas para um trabalho clínico, apontando as tendências como a Farmácia Estabelecimento de Saúde, a própria Farmácia Clínica e como atender todas as necessidades do paciente, ultrapassando a dispensação de medicamentos. Outra característica importante foi conhecer todas as legislações ligadas ao setor para não ter problemas com a Vigilância Sanitária e outros órgãos fiscalizadores.

Apoio e patrocínio:



WORKSHOP REALIDADE DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS



Dra. Natascha Trolesi Cenachi, dra. Damaris Marcelino Vieira, dr. André Schmidt Suaiden, dr. Filipe Tobias e dra. Gladys Marques Santana

FAZ BEM OUVIR SEU FARMACÊUTICO.

É um direito seu, exija!



A campanha "**Faz bem ouvir seu farmacêutico**" faz sucesso nas redes sociais. Vários profissionais paulistas já enviaram suas fotos. Participe também. Envie sua foto no ambiente de trabalho para fazbemouvir@crfsp.org.br com seu nome completo, número de inscrição no CRF-SP e local de trabalho. Vamos mostrar para a população onde estamos e a nossa importância!



PALESTRA INTERNACIONAL

Evento destaca importância das pesquisas na Medicina Tradicional & Complementar

O mercado da Medicina Tradicional & Complementar (MT&C) cresce 15% ao ano. Dessa forma, é importante que a sociedade, principalmente a ocidental, avance com seus estudos e pesquisas para ampliar as possibilidades de tratamentos, assim como tenha capacidade de medir a eficácia e atualizar suas terapias.

Para promover um importante debate em relação ao assunto, o CRF-SP e o Instituto de Medicina Tradicional (IMT) promoveram no dia 29 de agosto a palestra internacional Metodologias de Investigação em Medicina Complementar, ministrada por Frederico Carvalho, diretor do IMT em Portugal e Macau, que destacou os objetivos de produzir conhecimento na área de Medicina Tradicional e Complementar. “É importante para formular políticas públicas, fortalecer a segurança, qualidade e a eficácia por meio de regulamentação e promover saúde pública por meio da integração de serviço de Medicina Tradicional & Complementar”, afirmou.



FOTOS: MÔNICA NERI

Ele destacou que, diferentemente do que ocorre na medicina convencional, na qual a avaliação é feita antes do tratamento se tornar amplamente disponível, em que há uma estrutura acadêmica consolidada de investigação e, principalmente, financiamento público e da indústria, na Medicina Tradicional & Complementar a avaliação é feita apenas se existir uso frequente da terapia, o tratamento é diversificado devido a sua individualização, é quase inexistente uma estrutura acadêmica de avaliação e há pouco financiamento.

Na mesma linha, a Organização Mundial da Saúde publicou recentemente estratégias para o setor que devem ser implantadas até 2023, as quais pretendem facilitar a integração da MT&C nos sistemas públicos de saúde, produzir guias de orientação, estimular a pesquisa estratégica, promover o uso racional baseado em evidência e mediar a informação em MTC atuando como um centro de informação.

Por Mônica Neri 🍷



FOTOS: MÔNICA NERI

Dr. Marcelo Buzanelli, dr. Marcos Machado, Frederico Carvalho, dr. Carlos Alberto Kalil Neves, dr. José Trezza Neto e dr. Antônio Yoshinobo Iwasak

TENDÊNCIAS EM FARMÁCIA

Encontro debate questões técnicas, práticas e éticas com proprietários de farmácias

O Estado de São Paulo possui 15.096 farmácias. Desse número, 6.525 têm como proprietários farmacêuticos, ou seja, mais de 43%. É uma tendência crescente, mas que apresenta dificuldades frente à concorrência de estabelecimentos de redes, à crise econômica, às mudanças na legislação, etc.

Para o economista Adriano Schinetz, os impactos do difícil momento econômico do Brasil devem ser analisados pelos gestores da farmácia, mas não é só isso. É essencial também entender todas as variáveis que cercam o seu negócio e atuar de forma ética e atualizada perante à legislação.

“É muito importante que o farmacêutico atue na gestão de sua farmácia e entenda como funciona o negócio, o mercado da farmácia, o consumidor e o varejo. Isso vai diferenciar o proprietário farmacêutico do empresário farmacêutico”, ressaltou.

A fala de Adriano abriu o 1º Encontro de farmacêuticos proprietários de farmácias, que ocorreu em agosto deste ano e lotou o auditório da sede da entidade, em São Paulo.

O economista Adriano Schinetz ministrou uma palestra sobre a gestão de farmácias no Brasil



Dr. Pedro Menegasso, presidente do CRF-SP, e dr. Antonio Geraldo dos Santos, secretário-geral da entidade, apontam a necessidade de um diálogo constante entre o CRF-SP e os proprietários de farmácias

Para o dr. Pedro Eduardo Menegasso, o farmacêutico que é proprietário deve ser o exemplo para todos os outros empresários do ramo, fazendo negócio com foco não só no lucro, mas também na saúde de seus pacientes.

Já o dr. Antonio Geraldo ressaltou que “o Conselho quer se aproximar dos farmacêuticos proprietários para saber a realidade, os problemas e discutir ações que possam ajudar na melhoria deste nicho de mercado”.

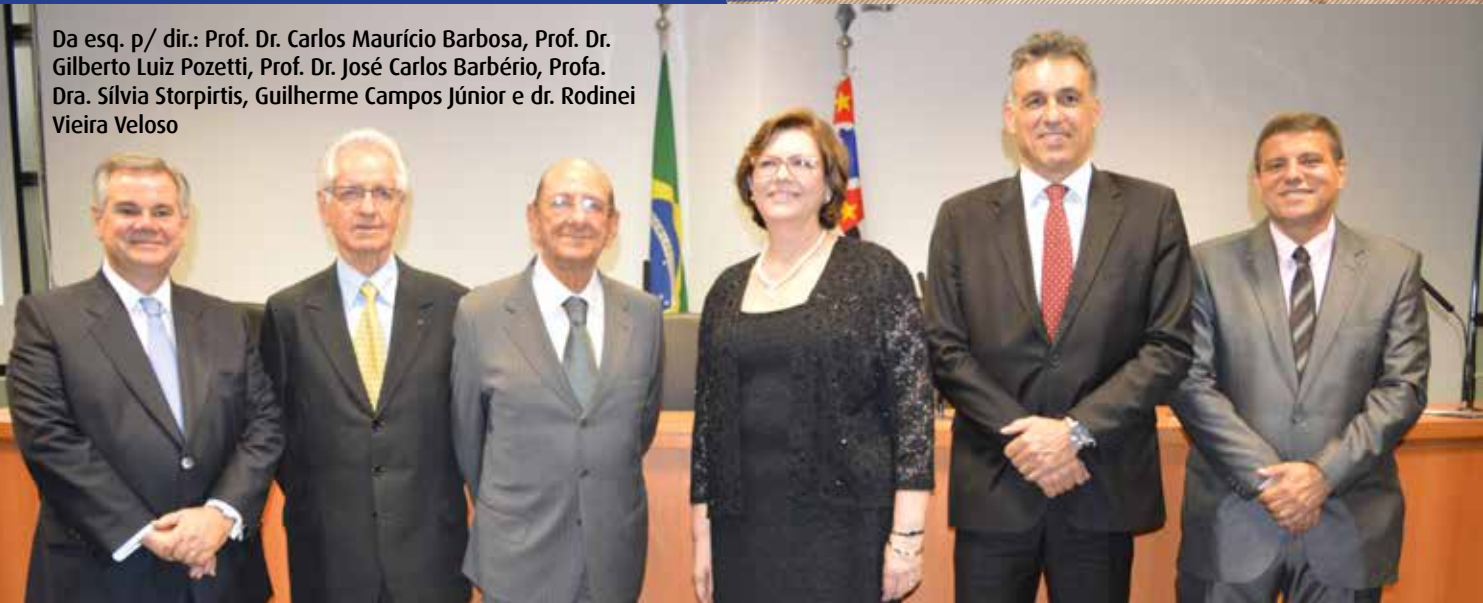
Também foram apresentados durante o encontro os objetivos e ações do Comitê de Direitos e Prerrogativas e do Grupo Técnico de Ações da Comunidade do CRF-SP.

Por Mônica Neri 

FOTOS: MÔNICA NERI



Da esq. p/ dir.: Prof. Dr. Carlos Maurício Barbosa, Prof. Dr. Gilberto Luiz Pozetti, Prof. Dr. José Carlos Barbério, Profa. Dra. Sílvia Storpirtis, Guilherme Campos Júnior e dr. Rodinei Vieira Veloso



Eles fizeram a diferença

Comenda do Mérito Farmacêutico Paulista homenageia personalidades que se empenharam no fortalecimento da profissão

A Assembleia Legislativa de São Paulo foi o palco da outorga da Comenda do Mérito Farmacêutico 2016 a seis personalidades que contribuíram para a valorização e crescimento da profissão farmacêutica. Seja nas análises clínicas, na homeopatia, na docência ou na esfera pública, os homenageados fizeram a diferença.

A Comenda do Mérito Farmacêutico Paulista condecora farmacêuticos, pessoas físicas com formação diversas ou pessoas jurídicas nacionais ou estrangeiros pela contribuição à classe farmacêutica, à sociedade, à saúde ou pelos relevantes serviços prestados ao CRF-SP (Deliberação nº 122/14).



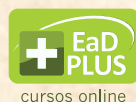
O deputado estadual Zico Prado e o presidente do CRF-SP, dr. Pedro Eduardo Menegasso

Em seu discurso, o presidente do CRF-SP, dr. Pedro Menegasso, ressaltou o feito memorável de merecer uma honra nos dias de hoje. “A Comenda é um título de virtude dado às pessoas que atingiram o reconhecimento público por suas atividades, que surge de uma postura ética e posições firmes e, acima de tudo, de uma destacada liderança diante dos grandes acontecimentos, lutas e realizações”.

Confira as personalidades escolhidas em 2016 para a honraria. A Prof^a Dra. Suely Vilela também foi agraciada, mas não pôde estar presente e receberá a Comenda na cerimônia de 2017.

por Thais Noronha 

APOIO:





PROF. DR. CARLOS MAURÍCIO BARBOSA

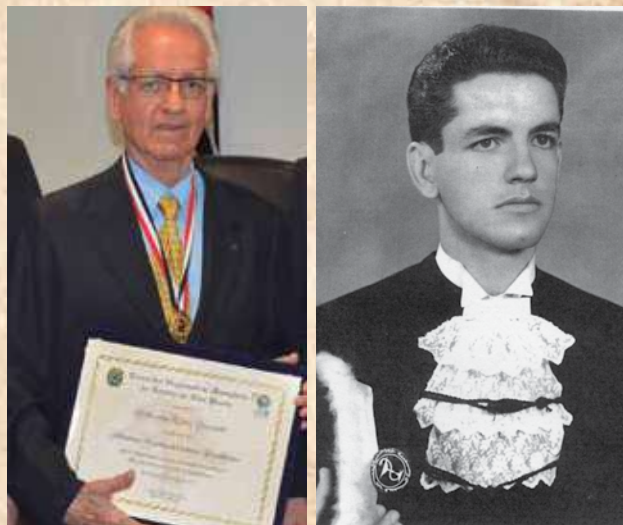
Licenciado em Ciências Farmacêuticas e doutor em Farmácia, com especialização em Tecnologia Farmacêutica, foi presidente da Ordem dos Farmacêuticos de Portugal de 2009 a 2016 e é professor da Universidade do Porto há 30 anos.

“Nossa profissão é especial pela nobre função social do farmacêutico, um importante papel na sociedade. Tenho tido o prazer de testemunhar as grandes mudanças que a Farmácia tem passado no Brasil. Esse país é referência mundial em farmácia de manipulação e um exemplo para o mundo”.

PROF. DR. GILBERTO LUIZ POZETTI

Graduado pela Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara (atual Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unesp) em 1960, é especialista em Homeopatia e fundador do Instituto François Lamasson ao lado do dr. Izaio Carneiro Soares.

“Agradeço a honraria de grande emoção para mim. Agradeço a minha família e aos meus professores, entre eles Paulo Machado Ferreira, meu orientador e incentivador na pesquisa e no ensino. Meu eterno e grande mestre. Com ele aprendi que ninguém se faz por si só, somos fruto da sociedade e do meio em que vivemos quer para o bem, quer para o mal”.



PROF. DR. JOSÉ CARLOS BARBÉRIO

Graduado em Farmácia, foi o pioneiro na produção de radiofármacos no Brasil, diretor e professor-titular da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP e, atualmente, preside o Instituto de Ensino e Pesquisa na área da Saúde e do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde no Estado de São Paulo.

“Nada conquistei em minhas atividades profissionais se não fora a equipe de trabalho que me acompanhava, o estímulo e apoio de minha família. Foram esses os degraus que subi levados por aqueles que comigo colaboraram”.



DR. RODINEI VIEIRA VELOSO

Formado em 1989, dedica-se há mais de dez anos à docência na graduação e pós-graduação da Universidade São Francisco e outras instituições. É tutor do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde do Ministério da Saúde. Foi conselheiro do CRF-SP de 2008 a 2015 e é membro do Grupo Farmácia Estabelecimento de Saúde.

“Só tenho a agradecer a Deus, pois reconheço a graça que me foi concedida, sei que um plano superior no nosso caminho já está traçado e sob princípios de Deus, que nos conduz para superar todos os obstáculos, principalmente, naqueles momentos de fraqueza. Essa luz nos fortalece trazendo mais amor e sabedoria”.



PROFª DRA. SÍLVIA STORPIRTIS

Professora-associada do Departamento de Farmácia da FCF-USP. Também é orientadora de mestrado e doutorado e desenvolve pesquisas nas áreas de Biofarmacotécnica (Biofarmácia).

“Tenho vontade de colaborar com o aprimoramento da profissão farmacêutica até onde consiga forças para trabalhar. Na minha vida profissional tive várias experiências marcantes que me ajudaram a conceber melhor a ideia do que é ser farmacêutico. Para mim envolve uma questão de pensar em fazer a diferença na vida das pessoas através dos nossos conhecimentos”.

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Foi deputado federal por dois mandatos, vice-prefeito de Campinas e secretário municipal de Comércio, Indústria, Serviços e Turismo. Abraçou as causas em favor da profissão farmacêutica, entre as quais o apoio à aprovação da Lei 13.021/14, que mudou o conceito das farmácias no Brasil, transformando-as definitivamente em estabelecimentos de saúde.

“Tive a oportunidade de trabalhar no marco legal que serve para toda a profissão, e, mais do que isso, regulamenta a relação desse profissional com a saúde, no que diz respeito à boa aplicação da ciência, da tecnologia e do conhecimento. Me sinto honrado em colaborar no Congresso Nacional com esse projeto que se transformou em lei”.



Renove a sua cédula de identidade profissional definitiva e solicite gratuitamente o novo **CRACHÁ DO FARMACÊUTICO**



Informações

Tel.: (11) 3067-1450

E-mail: atendimento@crfsp.org.br

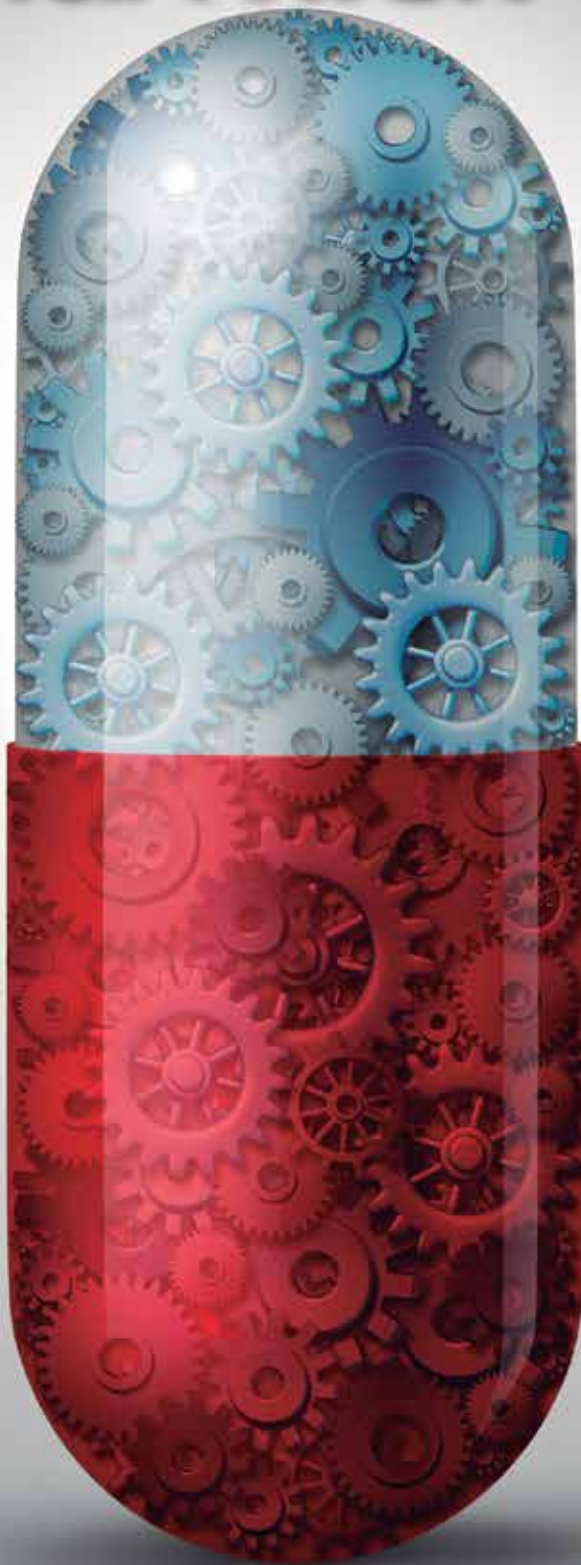
ou na seccional mais próxima



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

FARMÁCIA HIGH TECH

A prática farmacêutica está se transformando com as novas tecnologias. A Revista do Farmacêutico separou algumas novidades, de novos medicamentos a aplicativos





Fotografia panorâmica do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, em Campinas, Estado de São Paulo

O que um colisor de partículas tem a ver com a saúde?

É um aparelho desses, dos mais sofisticados, o instrumento utilizado pelo cientista Mateus Borba Cardoso, do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), para a pesquisa intitulada Funcionalização de Nanopartículas de Sílica: Aumentando a Interação Biológica.

Com o Síncrotron, acelerador de partículas instalado em Campinas, interior do Estado, o pesquisador consegue demonstrar a inativação de um vírus, baseado em química de superfície de nanopartículas funcionalizadas. Devido a sua porosidade, e, portanto, a capacidade de reter diversas substâncias, as nanopartículas poderão ser aplicadas nas mais variadas terapias farmacêuticas. O cientista tem agregado às nanopartículas propriedades bactericidas, viricidas e até mesmo capazes de induzirem a morte de células tumorais de forma seletiva.

Mateus Borba começou a desenvolver a pesquisa em 2009, ao voltar dos Estados Unidos. “Na primeira fase, nos concentramos em trabalhar com nanopartículas capazes de matar bactérias, depois, passamos às bactérias resistentes, daí expandimos para o estudo de células tumorais in vitro. A nossa

última empreitada é a inativação viral”, conta.

O pesquisador relata que é possível colocar, na superfície das nanopartículas, substâncias como o folato, e direcioná-las às células tumorais, que são ávidas por folato. “Células assim têm entre 200 e 300 vezes mais receptores de folato que uma sadia. Então, a tendência é que a tumoral seja facilmente atraída”, explica. O pesquisador conseguiu também desenvolver uma atração eletrostática entre as nanopartículas e o vírus HIV. A pesquisa com nanopartículas ainda consumirá mais dez anos até que seja testada em humanos.

BIODIVERSIDADE BRASILEIRA

As pesquisas desenvolvidas por brasileiros têm atraído investimentos de empresas farmacêuticas ao país. Atenta a isso, a Cristália apostou na criação do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), que levou a indústria a obter destaque mundial ao desenvolver a Colagenase Animal Free – insumo farmacêutico utilizado na pomada Kollagenase, utilizada no tratamento de diferentes tipos de feridas e queimaduras.

Até então importada, a colagenase desenvolvida e patenteada pela Cristália é o primeiro Insumo Farmacêutico Ativo (IFA) biotecnológico obtido a par-

tir da biodiversidade brasileira. O insumo também será aplicado no desenvolvimento de novos produtos voltados para mercado farmacêutico nacional e internacional. A Cristália é pioneira na realização da cadeia completa de um medicamento, desde a concepção da molécula até o produto final.

“A biodiversidade brasileira é um universo. É extraordinariamente variada. É preciso escolher qual área se quer trabalhar, caso contrário você fica tal qual uma borboleta voando de porta em porta. O negócio é ter foco e nós estamos focando em recursos oriundos do solo. Estamos apostando alto. Deveremos ter substâncias voltadas para a antibiotico-terapia e também tumorais. Esse é o nosso foco no

momento”, afirmou o dr. Ogari Pacheco, presidente do Complexo Industrial Cristália.

ANTICORPOS MONOCLONAIS

A julgar pelos investimentos, a biotecnologia é o futuro da Farmácia. A planta de biofármacos da Libbs, instalada em Embu das Artes, na Grande São Paulo, foi concebida inicialmente para a produção de medicamentos biológicos e biossimilares à base de anticorpos monoclonais –última geração de medicamentos biológicos.

De acordo com a diretora de Relações Institucionais da Libbs, dra. Márcia Bueno, além dos anticorpos, a empresa também produzirá moléculas inovadoras de medicamentos biológicos. “O desenvolvimento dos anticorpos monoclonais são resultado de uma evolução dos estudos da engenharia genética, biologia molecular dos últimos anos. Trata-se de medicamentos baseados na terapia-alvo”, explica.

A primeira etapa de implantação dos testes na unidade de Embu das Artes tem funcionado por meio das Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDP). Instituídas pelo governo federal para estimular a indústria nacional, as PDP se propõe a desenvolver o parque biológico brasileiro para diminuir o número de importações.

De acordo com a dra. Márcia Bueno, o Brasil já possui capacidade para se tornar um grande player internacional. “Temos uma base científica muito robusta. O governo sinaliza que irá comprar uma grande quantidade de medicamentos. A empresa se compromete a fazer a produção no Brasil e, em seguida, a tecnologia é transmitida para laboratórios públicos. Dessa forma, a produção local destas tecnologias impacta positivamente o custo final dos medicamentos”, afirma.

O perfil profissional procurado pela Libbs para o

CRISTÁLIA



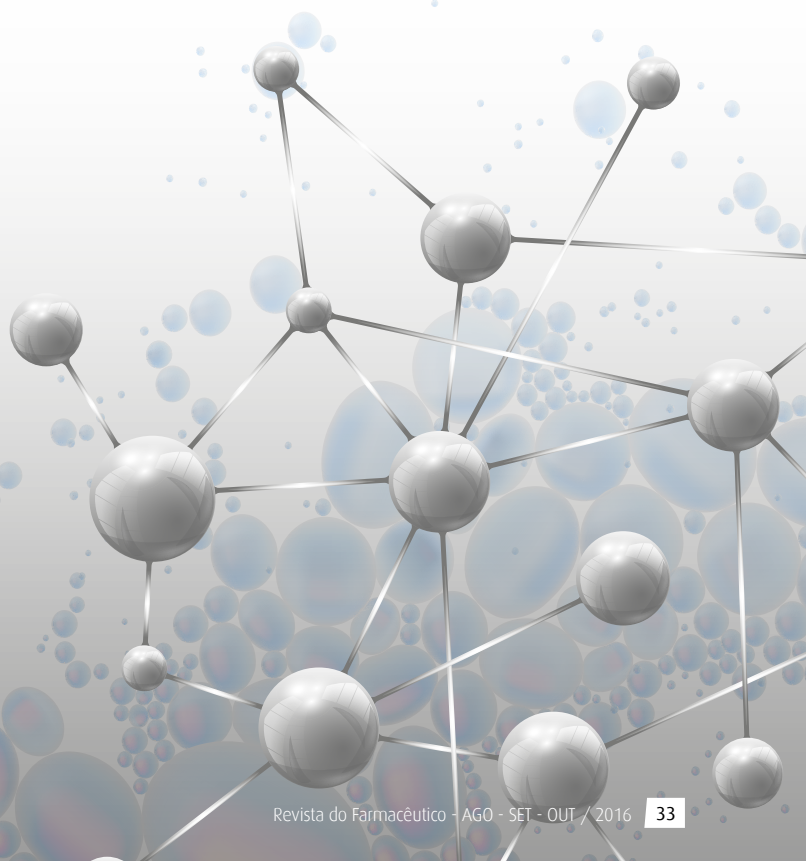
Dr. Ogari Pacheco, presidente do Complexo Industrial Cristália

Diretora de relações institucionais da Libbs Farmacêutica, dra. Márcia Bueno



setor de biossimilares deverá incluir conhecimentos nas áreas administrativa e técnica. O profissional que trabalhar com anticorpos monoclonais deverá também conhecer profundamente os campos da biologia molecular, os processos experimentativos, de purificação, boas práticas de fabricação, técnicas analíticas que compõem a avaliação do medicamento biológico, cultivo celular, como extrair as proteínas, produção e purificação de proteínas, além de técnicas de garantia de qualidade, segurança biológica, regulamentação técnica e pesquisa clínica (como produzir estudos), entre outros.

por Wesley Gomes 



Arsenal de aplicativos

Atualmente, existe um verdadeiro arsenal de instrumentos tecnológicos. A seguir listamos alguns aplicativos disponíveis para Android e/ou IOS no Google Play Store e/ou na Apple App Store.



BULAS DE REMÉDIOS (ANDROID) E BULÁRIO DIGITAL LITE (IOS) -



ApMob Aplicativos Móveis / F&E System Apps

É um banco de dados de bulas do Android Market, com mais de 12.000 bulas de medicamentos cadastradas, e pode ser utilizado offline. Está disponível na Apple App Store e Google Play Store.



VADEMECUM MEDICAMENTOS (ANDROID E IOS) - Gfactor

Mais de 30.000 fármacos e 8.000 princípios ativos presentes em mais de 30 países. Informação de posologia, indicações terapêuticas, advertências e precauções, contraindicações, reações adversas e interações. Pode ser utilizado offline. Está disponível na Apple App Store e Google Play Store.



MEDSUS (ANDROID E IOS) - Datasus Ministério da Saúde

Desenvolvido pelo Ministério da Saúde, apresenta a lista de medicamentos indicados pelo SUS, disponíveis na Relação Nacional de Medi-

camentos Essenciais (Rename). As informações inseridas nesse aplicativo sobre os medicamentos foram obtidas do Formulário Terapêutico Nacional (FTN), dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), de guias e manuais publicados pelo Ministério da Saúde e do banco de dados de medicamentos registrados no Brasil, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Esse aplicativo contém informações gerais, tais como, princípio ativo, nome comercial, apresentação, indicação do medicamento, informações técnicas que auxiliam na prescrição e na dispensação e informações que poderão ser enviadas por e-mail ao usuário para orientá-lo no uso e conservação. Está disponível na Apple App Store e Google Play Store.



GUIA DIGITAL (ANDROID E IOS) - Contento Comunicação

É o aplicativo de consulta de medicamentos do Guia da Farmácia. Possui uma lista com mais de 17.000 apresentações de medicamentos e é constantemente atualizada e monitorada pela Anvisa. A pesquisa pode ser feita por nome comercial ou princípio ativo, utilizando o filtro por tipo (genérico, similar ou referência) ou por laboratório. É possível pesquisar apresentações e o preço máximo de venda ao consumidor nas farmácias. Está disponível na Apple App Store e Google Play Store.



DR. DRAUZIO PRIMEIROS SOCORROS (ANDROID) E DRAUZIO VARELLA - PRIMEIROS SOCORROS (IOS)

VARELLA - PRIMEIROS SOCORROS (IOS)

Uzumaki Comunicação e Conteúdo

Com conteúdo desenvolvido e supervisionado pelo dr. Drauzio Varella, o aplicativo oferece orientações básicas sobre primeiros socorros. A partir de um menu bastante simplificado, o usuário terá acesso a procedimentos para dezenas de situações de emergência. Em casos graves, ou quando estiver com alguma dúvida, deve-se procurar o serviço de emergência ligando

para 192. Está disponível na Apple App Store e Google Play Store.



LEXICOMP (ANDROID E IOS) - Lexi-Comp

Em inglês. Esse aplicativo oferece 30 dias de acesso gratuito a todos os bancos de dados LexiComp, com centenas de imagens, cálculos e tabelas. Está disponível na Apple App Store e Google Play Store.



NOTÍCIAS MÉDICAS PEBMED (ANDROID E IOS) - Pebmed Instituição de

Pesquisa Médica e Serviços Tecnológicos da Área da Saúde S/A

Fornece notícias de medicina, saúde e tecnologia. Está disponível na Apple App Store e Google Play Store.



IBULAS MEDICAMENTOS (ANDROID E IOS) - Ilevel Tecnologia

Possui informações sobre medicamentos, bulas, localização de farmácias mais próximas e preço máximo ao consumidor por estado. Está disponível no Google Play Store.



PROCEDIMENTOS SUS (ANDROID E IOS) - 30ideias

Acesso instantâneo à Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órteses e Próteses e Materiais Especiais (OPM) do SUS. Busca inteligente por qualquer palavra do nome de um procedimento, navegação por grupos, subgrupos e formas de organização, lista de favoritos; busca pelo código do procedimento, CID Principal e Secundário. Acesso offline. Está disponível na Apple App Store e Google Play Store.

INGIMAGE



CRF-SP (ANDROID E IOS)

Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo

Para os farmacêuticos inscritos no CRF-SP (Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo). Permite realizar serviços oferecidos no portal www.crfsp.org.br, como

comunicação de ausência, consulta de vagas de emprego, verificação da legislação e agenda de eventos. Além disso, pode enviar e-mails diretamente ao presidente do CRF-SP. Está disponível no Google Play Store e na Apple App Store.



MEDSCAPE (ANDROID E IOS) - WebMD

Em inglês. Utilizado pelos profissionais de saúde para a informação clínica. Contém notícias e informações sobre os medicamentos, interações medicamentosas, procedimentos, calculadoras médicas, informações sobre doenças, apresentação clínica, entre outras funções. O acesso pode ser offline. Está disponível na Apple App Store e Google Play Store.



TERMINOLOGIA MÉDICA (ANDROID) - Medical Group Soft

É um dicionário de termos médicos com vocábulos e suas formas genéricas, equivalentes em inglês, sinônimos, antônimos, símbolos, abreviações comuns, dados biográficos e notas linguísticas que permitem melhor compreensão do emprego correto dos termos médicos. Está disponível no Google Play Store.



IMOC BRASIL (ANDROID) MOC BRASIL (IOS) - Dendrix Edição e Design

É o Manual de Oncologia Clínica do Brasil, utilizado pelos profissionais da saúde. Traz os

resultados dos mais recentes e relevantes estudos clínicos sobre os diversos tipos de câncer. Este aplicativo apresenta e-book com a versão mais recente do MOC em formato eletrônico, fórmulas médicas: calculadoras e outras ferramentas como, por exemplo, manejo de reações alérgicas, com uma fórmula de quimioterapia já pronta para facilitar o dia a dia. Está disponível na Apple App Store e Google Play Store.



EPOCRATES PLUS (ANDROID) E EPOCRATES REFERENCE (IOS)

Epocrates, Inc

Em inglês. Informações sobre prescrição e avaliação de medicamentos, contraindicações, interações medicamentosas, acesso à notícia médica e informações de pesquisa, calculadora, informações sobre doenças, diretrizes de prática clínica, medicamentos alternativos e guias de laboratório. Está disponível na Apple App Store e Google Play Store.



DRUGS.COM MEDICATION GUIDE (ANDROID E IOS)

Drugs.com

Em inglês. Informações sobre medicamentos, criação de registros de medicação pessoal, informações para o consumidor, alertas do FDA, interações medicamentosas e com alimentos.

Busca rápida dos medicamentos de A a Z; identificação dos medicamentos inserindo a marca e outros. Está disponível na Apple App Store e Google Play Store.



GUIA DE PLANTAS MEDICINAIS (ANDROID)

Apmob - Aplicativos Móveis

A procura pode ser efetuada pelo nome da doença para a qual a planta medicinal é recomendada, pelo nome científico ou pela família. Pode ser utilizado offline. Está disponível no Google Play Store.



PLANTAS MEDICINAIS (ANDROID) - RaduSavutiu

Apresenta cerca de 70 plantas medicinais mais populares, imagens, descrição e história dos usos medicinais. A intenção não é fornecer conselhos médicos específicos. Está disponível no Google Play Store.

O CRF-SP não se responsabiliza pelo conteúdo dos aplicativos listados nesta reportagem. As descrições sobre cada um foram retiradas da App Store ou Google Play. Os únicos aplicativos de responsabilidade do CRF-SP são "CRF-SP" e "farmacêutico", que foram desenvolvidos por esta entidade.

Só o CRF-SP faz por você, Farmacêutico!

Aplicativo



Tenha na palma da sua mão:

- Comunicado de ausência
- Bolsa de Empregos e Clube de Benefícios (PAF)
- Agenda de cursos, eventos, reuniões, entre outras
- Fale com o presidente
- Revista do Farmacêutico
- Canal Farmacêutico
- Canal de Denúncias
- Geolocalização de farmácias regulares
- Consulta à legislação
- Galeria de Vídeos



Para o farmacêutico



Aplicativo



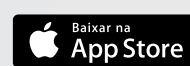
- Localização de farmácias regulares
- Localização de farmácias por serviços prestados
- Contatos, dicas e informações importantes sobre saúde
- Notícias sobre medicamentos e setor farmacêutico
- Vídeos e outros materiais educativos sobre saúde

Procure como chegar a farmácias regulares e saiba quem são os farmacêuticos que trabalham no local

Dicas sobre uso de medicamentos



Para a população



Valorização profissional

É gripe? Cuidado e orientação

Geralmente, os sintomas da gripe são identificados pela própria pessoa, o que pode aumentar os índices de automedicação e seus riscos



Muito referenciados em comerciais de televisão, rádio e outdoors, os medicamentos utilizados para melhora dos sintomas de gripe não podem ser utilizados de qualquer maneira, pois trazem efeitos importantes para a saúde da população.

O farmacêutico tem um papel fundamental no combate a essa cultura, pois deve orientar corretamente o paciente sobre os riscos e benefícios desses medicamentos.

Muitas vezes, o termo gripe é utilizado de forma genérica para nos referirmos a sintomas como nariz entupido, espirros e dor de cabeça. Porém, um paciente só é considerado com gripe quando está infectado pelo vírus Influenza de um dos tipos A, B e C.

Geralmente, os sintomas da gripe são identificados pela própria pessoa e os principais são: febre, calafrios, dores musculares, tosse, congestão nasal, coriza, dores de cabeça e fadiga.

Mas é preciso ficar atento, pois a Influenza A e B, principalmente o primeiro tipo, são altamente transmissíveis e mutáveis, causando maior morbidade e mortalidade e, por isto, merecem destaque em saúde pública.



TRATAMENTO FARMACOLÓGICO

O tratamento da gripe consiste, principalmente, em repouso e consumo de líquidos para deixar o corpo combater a infecção sozinho, além de alguns medicamentos que podem ajudar a melhorar os sintomas e a doença, como os anti-histamínicos, antitussígenos, expectorantes, mucolíticos e descongestionantes nasais também podem ajudar.

Também pode ser utilizado algum medicamento antiviral, que é sujeito à prescrição médica.

Atualmente, existem duas classes de antivirais utilizadas no tratamento da gripe: a primeira pode ser exemplificada pela amantadina

e rimantadina, e a segunda pelo oseltamivir e zanamivir. (BEN-GUIGUI, 1999; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2005; MARQUES, 2008).

ANALGÉSICOS

Os analgésicos isentos de prescrição médica aliviam as dores de cabeça e as dores musculares e nas costas que geralmente acompanham a gripe. Nesta categoria estão: paracetamol (Tylenol®), aspirina, ibuprofeno (Advil®, Motrin®) e naxopreno (Aleve®).

ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO-ESTEROIDAIIS (AINES)

O uso oral de salicilatos é con-

traindicado para crianças e adolescentes que tenham algum tipo de infecção viral devido ao risco de desenvolvimento da síndrome de Reye, uma grave e (algumas vezes) fatal condição, portanto, deve-se dar preferência ao paracetamol, já que é o AINE que relata menos reações alérgicas e possui mínimo efeito agressivo na cavidade gástrica (BEN-GUIGUI, 1999).

ANTI-HISTAMÍNICOS

O seu uso na gripe pode ser justificado pela sua ação anticolinérgica, reduzindo a secreção de muco (BEN-GUIGUI, 1999).

ANTITUSSÍGENOS, EXPECTORANTES E MUCOLÍTICOS

Cortam o reflexo da tosse, quando necessário, para aliviar o paciente (BEN-GUIGUI, 1999).

DESCONGESTIONANTES NASAIS

Os descongestionantes são eficazes para aliviar a congestão nasal que, geralmente, acompanha a gripe. Alguns medicamentos descongestionantes de venda livre para a gripe incluem: pseudoefedrina (Sudafed®, Contac®, Actifed®) e fenilefrina (Coristina®).

Por Monica Neri 

(com informações da dra. Amouni Mourad, assessora técnica do CRF-SP)

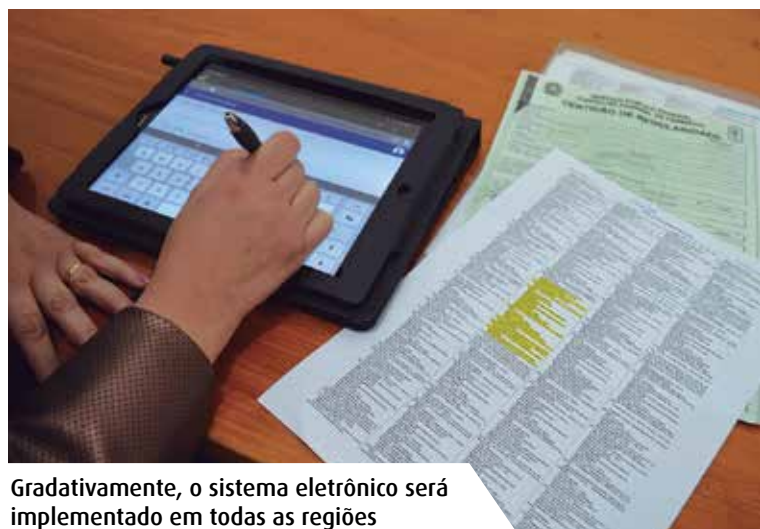
FONTES:
[HTTPS://WWW.GSTATIC.COM/HEALTHRICKERKP/PDF/FLU_PT_BR.PDF](https://www.gstatic.com/healthricherkp/pdf/flu_pt_br.pdf)
MINISTÉRIO DA SAÚDE
FASCÍCULO II - MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO / PROJETO FARMÁCIA ESTABELECIMENTO DE SAÚDE / CRF-SP: CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE - BRASÍLIA, 2010. MEDICALLY REVIEWED BY JENNIFER MONTI, MD, MPH DISPONÍVEL EM [HTTP://PT.HEALTHLINE.COM/HEALTH/MEDICAMENTOS-PARA-O-TRATAMENTO-DA-GRIPE#3](http://pt.healthline.com/health/medicamentos-para-o-tratamento-da-gripe#3)

Fiscalização eletrônica: mais ágil e eficaz

Novo sistema traz sustentabilidade, melhora da qualidade, agilidade e rapidez na transmissão de informações

Os 46 fiscais do CRF-SP utilizarão tablets para realizar a atividade de fiscalização e transmitir os respectivos dados à Sede. O sistema eletrônico está na fase piloto e será gradativamente implantado em todas as regiões do Estado.

Em cada tablet é inserido o roteiro de inspeções a serem realizadas na região. Antes da fiscalização eletrônica, os roteiros eram encaminhados impressos em papel pela Coordenação de Fiscalização, e as fichas devolvidas à Sede com a inspeção realizada, normalmente, via malote, das diversas seccionais do Estado. Agora, os roteiros são incluídos eletronicamente no sistema e as informações imediatamente transferidas via web após a realização da inspeção fiscal. O sistema foi totalmente desenvolvido pelo CRF-SP.



Gradativamente, o sistema eletrônico será implementado em todas as regiões

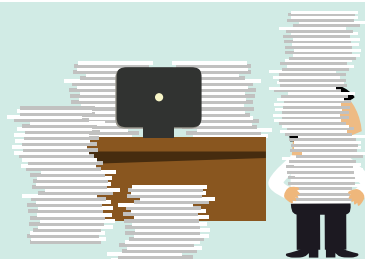
O QUE MUDA COM A FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA

MODELO ATUAL

Preenchimento
MANUAL



- As informações contidas nos formulários são digitalizadas posteriormente
- A empresa recebe a 2º via carbonada

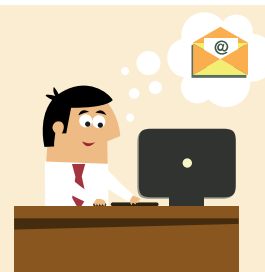


FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA

Preenchimento
ELETRÔNICO



- Eliminação de grande quantidade de papel
- As informações são transmitidas via web e atualizadas no sistema diariamente
- A empresa recebe a documentação por e-mail



Para o presidente da entidade, dr. Pedro Eduardo Menegasso, a informatização é um avanço que vem ao encontro da proposta do CRF-SP de melhorar os serviços prestados ao farmacêutico e à sociedade. “Com a agilidade decorrente da diminuição do tempo gasto com o preenchimento de formulários e com a rapidez na obtenção de dados será possível focar as ações nas necessidades e dificuldades levantadas pelos fiscais”.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

- **Sustentabilidade** – eliminação de grande quantidade de papel. São mais de 85.000 inspeções anuais, muitas com o preenchimento de dois ou três formulários, todos carbonados;
- **Melhora na qualidade da inspeção** - a fiscalização orientativa avança porque o tempo que era despendido para o preenchimento de formulários será utilizado para fornecer informações ao fiscalizado;
- **Agilidade na transmissão da informação** - as informações passam a ser transmitidas para a sede via web e registradas no sistema diariamente e;
- **Detalhamento e rapidez de informações** - levantamento rápido e detalhado de informações dos estabelecimentos. A partir do momento que as informações estiverem inseridas no sistema será possível a obtenção imediata de dados.

PASSO A PASSO DE UMA FISCALIZAÇÃO EM FARMÁCIA

- 1 - Apresentação da fiscalização do CRF-SP;
- 2 - Verificação dos documentos de regularidade da empresa e das condições do exercício profissional (presença ou ausência do farmacêutico, atendimento às normas pertinentes ao ramo de atividade etc)



Dra. Raquel Rizzi durante treinamento com parte da equipe de fiscais e do Departamento de Tecnologia da Informação



Dr. Eduardo Costa também recebeu a fiscalização eletrônica onde trabalha

e, simultaneamente, preenchimento dos documentos fiscais (nesse caso, eletrônico);

3 – Fornecimento de orientações e informações aos farmacêuticos/fiscalizados (orientações sobre irregularidades verificadas e legislações, informações sobre atividades do CRF-SP - cursos, palestras, revista, eleições, etc), esclarecimentos sobre dúvidas e/ou outras questões que se fizerem necessárias e;

4 - Assinatura do documento lavrado e finalização da fiscalização (na fiscalização manual, os documentos são carbonados, e a segunda via fica com o fiscalizado; na fiscalização eletrônica, os documentos são encaminhados por e-mail à empresa e aos responsáveis técnicos).

Thais Noronha (com informações Departamento de Fiscalização CRF-SP)



Dra. Daniela Françolin, proprietária de farmácia com manipulação, recebeu a fiscalização eletrônica

Respeito à diversidade humana

Desenvolvimento inclusivo e acessibilidade estão em voga e farmácias precisam se adequar

No ano em que o Brasil sediou as Paralimpíadas, evento esportivo mundial envolvendo atletas com deficiências físicas (de mobilidade, amputações, cegueira ou paralisia cerebral) e mentais, o tema acessibilidade passou a ser amplamente debatido, inclusive dentre os representantes do Comitê Sênior do CRF-SP. Afinal, o país só irá conseguir evoluir como nação desenvolvida por meio do respeito e valorização da diversidade humana, dos direitos humanos e da democracia, como instrumento de bem-estar e de desenvolvimento inclusivo.

O conceito de acessibilidade ainda é recente na sociedade brasileira e a sua adoção depende de mudanças culturais, decisões governamentais, políticas públicas e de programas que incentivem uma nova atitude de pensar e de agir. O coordenador do Comitê Sênior do CRF-SP, dr. Márcio Antônio da Fonseca e Silva, lembra que, no passado, os projetos arquitetônicos dos mais variados procuravam destacar as edificações elevando-as do nível do solo, sendo inúmeros com escadarias, a exemplo das igrejas, museus, escolas e inclusive edifícios residenciais e comerciais.

Para mudar esse conceito, marcos legais foram estabelecidos, com destaque para as Leis Federais 10.098, de 19 de dezembro de 2000, complementada



pela 13.146, de 06 de julho de 2015, que passaram a exigir que as edificações públicas e privadas de uso coletivo já existentes garantissem acessibilidade à pessoa com deficiência em todas as suas dependências e serviços tendo como referência as normas de acessibilidade vigentes. A partir de então, a concessão e a renovação de alvará de funcionamento para qualquer atividade são condicionadas à observação e à certificação das regras de acessibilidade.

As novas edificações já atendem às citadas legislações mas, lamentavelmente, ainda são encontradas farmácias e drogarias em total desacordo. “É papel das organizações de defesa de direitos e do Estado atuarem de maneira vigilante para que a legislação seja cumprida e continuamente aperfeiçoada. Possibilitar igualdade de oportunidades para todo cidadão é dever do Estado e cada um de nós deve fazer a sua parte para que isto seja cumprido e, assim, possamos ter um Brasil para mais brasileiros”, alertou o dr. Márcio.

Por Carlos Nascimento

Em dia com a **legislação**

Confira algumas normativas publicadas no período. Elas podem ser acessadas pelo portal do Conselho e pelo aplicativo “CRF-SP”.*

RDC nº 93 (Anvisa), de 12 de julho de 2016, altera a RDC nº 26, de 13 de maio de 2014, que dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e a notificação de produtos tradicionais fitoterápicos.

RDC nº 94 (Anvisa), de 27 de julho de 2016, atualiza a referência técnica normativa da Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 55, de 04 de novembro de 2011, que estabelece os requisitos mínimos de identidade e qualidade para as luvas cirúrgicas e luvas para procedimentos não cirúrgicos de borracha natural, de borracha sintética, de mistura de borrachas natural e sintética e de policloreto de vinila, sob regime de vigilância sanitária.

RDC nº 95 (Anvisa), de 27 de julho de 2016, prorroga o prazo de vigência para adequação dos dossiês técnicos dos cadastros e registros vigentes da Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 36, de 26 de agosto de 2015, que dispõe sobre a classificação de risco, os regimes de controle de cadastro e registro e os requisitos de rotulagem e instruções de uso de produtos para diagnóstico in vitro, inclusive seus instrumentos e dá outras providências; e prorroga o prazo para adequação dos dossiês técnicos dos cadastros vigentes da Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 40, de 26 de agosto de 2015, que dispõe sobre os requisitos de cadastro de produtos médicos.

RDC nº 96 (Anvisa), de 29 de julho de 2016, dispõe sobre o controle das substâncias sujeitas a controle especial, bem como dos medicamentos que as contenham, em centros de equivalência farmacêutica e centros de biodisponibilidade/bioequivalência, e dá outras providências.

RDC nº 97 (Anvisa), de 01 de agosto de 2016, altera a Resolução - RDC nº 24, de 14 de junho de 2011.

RDC nº 98 (Anvisa), de 01 de agosto de 2016, dispõe sobre os critérios e procedimentos para o enquadramento de medicamentos como isentos de prescrição e o reenquadramento como medicamentos sob

prescrição, e dá outras providências.

RDC nº 99 (Anvisa), de 02 de agosto de 2016, define os Diretores responsáveis pelas Diretorias da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

RDC nº 100 (Anvisa), de 04 de agosto de 2016, prorroga o prazo da Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 73, de 07, de abril de 2016.

RDC nº 101 (Anvisa), de 12 de agosto de 2016, dispõe sobre a inclusão da monografia de heparina sódica suína no 1º Suplemento da 5ª edição da Farmacopeia Brasileira.

RDC nº 102 (Anvisa), de 24 de agosto de 2016, dispõe sobre os procedimentos para a transferência de titularidade de registro de produtos sujeitos à vigilância sanitária, transferência global de responsabilidade sobre ensaio clínico e atualização de dados cadastrais relativos ao funcionamento e certificação de empresas, em decorrência de operações societárias ou operações comerciais.

RDC nº 103 (Anvisa), de 31 de agosto de 2016, dispõe sobre a atualização do Anexo I (Listas de Substâncias Entorpecentes, Psicotrópicas, Precursoras e Outras sob Controle Especial) da Portaria SVS/MS nº 344, de 12 de maio de 1998, e dá outras providências.

RDC nº 104 (Anvisa), de 31 de agosto de 2016, dispõe sobre a alteração das Resoluções da Diretoria Colegiada - RDC nº 64/2012 e nº 39/2014, para a inclusão, alteração e exclusão de Denominações Comuns Brasileiras - DCB, na lista completa das DCB da Anvisa.

RDC nº 105 (Anvisa), de 31 de agosto de 2016, altera a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 26, de 13 de maio de 2014, que dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e a notificação de produtos tradicionais fitoterápicos.

RDC nº 106 (Anvisa), de 01 de setembro de 2016, altera a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 26, de 13 de maio de 2014, e a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 26, de 30 de março de 2007.

RDC nº 107 (Anvisa), de 05 de setembro de 2016, altera a Resolução da

Diretoria Colegiada - RDC nº 199, de 26 de outubro de 2006, que dispõe sobre os medicamentos de notificação simplificada.

RDC nº 108 (Anvisa), de 06 de setembro de 2016, dispõe sobre os requisitos mínimos para inspeção em estabelecimentos que trabalham com produtos sujeitos a controle especial.

RDC nº 109 (Anvisa), de 06 setembro de 2016, dispõe sobre regulamento técnico para produtos saneantes categorizados como alvejantes à base de hipoclorito de sódio ou hipoclorito de cálcio e dá outras providências.

RDC nº 110 (Anvisa), de 06 de setembro de 2016, dispõe sobre regulamento técnico para produtos saneantes categorizados como água sanitária e dá outras providências.

RDC nº 111 (Anvisa), de 06 de setembro de 2016, dispõe sobre a autorização de uso excepcional, de caráter temporário, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), do medicamento Avastin® (25 mg/ml solução para diluição para infusão), no tratamento da Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI).

Instrução Normativa IN nº 9 (Anvisa), de 01 de agosto de 2016, dispõe sobre as bulas padronizadas de medicamentos específicos.

RE nº 625 (CFF), de 14 de julho de 2016, determina a aplicação dos cálculos de correções em insumos utilizados nas preparações farmacêuticas dentro da competência e âmbito do farmacêutico e dá outras providências.

RE nº 626 (CFF), de 18 de agosto de 2016, dispõe sobre as atribuições do farmacêutico na logística, no transporte e acondicionamento de material biológico em suas diferentes modalidades e formas.

***Baixe o app CRF-SP e tenha toda legislação no seu smartphone:**





Fotoproteção: mais que um cuidado, uma obrigação

Pacientes submetidos a tratamentos estéticos necessitam de uso correto de fotoprotetores, como uma extensão dos cuidados com o procedimento realizado

Fundamentais na rotina diária de pessoas com todos os tipos de pele, a fotoproteção é um mandamento mais que obrigatório para quem se submete a tratamentos estéticos, seja por meio de clareamento, tratamento de rugas e linhas de expressão, redução de cicatrizes de acne ou hidratação. Em todos esses casos, o não uso ou uso incorreto do fotoprotetor significa que, independentemente do procedimento realizado, o paciente dificilmente terá o benefício completo.

São inúmeros os estudos que comprovam que os fotoprotetores protegem a pele contra os malefícios causados pelas radiações UVB, UVA e luz visível. A fotoproteção faz parte do protocolo de tratamento de quase todos os procedimentos estéticos, pois previne a degradação das fibras de colágeno e elastina, por meio da inibição da formação de enzimas conhecidas como metaloproteinases de matrix (MMP), reduz a formação de radicais livres, previne o aparecimento de manchas e mantém a barreira da pele mais coesa evitando a desidratação.

Na avaliação do coordenador da Comissão Assessora de Farmácia Estética do CRF-SP, dr. Lucas Portilho, se um paciente busca um tratamento estético, de nada adianta realizá-lo e continuar agredindo a pele com excesso de radiação. “O excesso de raios



FOTOS: INGMAGE

Aplicação de toxina botulínica é um dos procedimentos em que a ausência de fotoproteção pode comprometer o resultado final do tratamento



Importante seguir as recomendações do fabricante do filtro solar, como reaplicar sempre que necessário ou após sudorese excessiva

solares pode causar aumento da produção de melanina, que posteriormente pode gerar uma mancha na pele, além de aumentar a produção de Espécies Reativas de Oxigênio (ROS) que causam lesão no DNA.”

Atualmente, os fotoprotetores no Brasil são muito bem formulados, tanto os industrializados, como os manipulados, explica o farmacêutico. Isso porque a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou em 2012 a RDC 30, que exige testes específicos para fotoprotetores que garantam proteção contra os raios UVB e UVA. “Temos no Brasil matérias-primas extremamente potentes na absorção da radiação e os produtos estão com sensorial cada vez mais adequados à pele do brasileiro.”

CUIDADOS NA APLICAÇÃO

Alguns cuidados devem ser levados em consideração antes de aplicar um fotoprotetor após procedimentos estéticos. Produtos com alta concentração de álcool não são recomendados, pois podem ocasionar ardência na pele do paciente. Após a técnica do mi-

croagulhamento, na qual são utilizadas agulhas que podem aumentar a permeação de substâncias, não é indicado o uso imediato de fotoprotetores, com o intuito de evitar a permeação dos componentes dos produtos.

ORIENTAÇÃO FUNDAMENTAL

É fundamental que o profissional indique o uso correto do produto em relação à quantidade aplicada, caso contrário, o resultado do tratamento pode ficar comprometido. “Um exemplo que posso citar é um estudo que comprovou que, quando aplicado incorretamente, um fotoprotetor com FPS 30 pode cair para FPS 8,8”, afirma o dr. Lucas Portilho. “Dessa forma, é importante que o profissional oriente seu paciente a aplicar corretamente e reaplicar o filtro sempre que necessário, após sudorese intensa ou conforme indicado na rotulagem. Atualmente, existem produtos com oito e 12 horas de efetividade, mas volto a ressaltar que sem a aplicação da quantidade correta, o uso do filtro não funcionará adequadamente.”

Por Renata Gonçalves 



Muito além da dispensação

*A importância do
farmacêutico na rede
de atenção psicossocial*

Atualmente, 3% dos brasileiros
sofrem de transtornos mentais
severos e persistentes



INGIMAGE

No Brasil, 12% da população necessita de algum atendimento em saúde mental, seja ele contínuo ou eventual, 6% da população apresenta transtornos psiquiátricos graves decorrentes do uso de álcool e outras drogas e 3% da população sofre com transtornos mentais severos e persistentes, segundo dados do Ministério da Saúde.

Trata-se de uma importante parcela da população, conhecidamente excluída pela sociedade que, até 1990, quando se efetivou a reforma psiquiátrica, era basicamente tratada em manicômios. Com a reestruturação da assistência psiquiátrica, entretanto, as internações nesses locais foram, aos poucos, sendo substituídas por tratamentos mais humanizados e, neste contexto, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) começaram

a ser espalhados e a ganhar força pelo país.

Os CAPS são estabelecimentos que oferecem tratamento para pessoas que sofrem transtornos mentais e são divididos pelas modalidades adulto, infantil, e álcool e drogas. É um serviço de saúde aberto e comunitário do SUS, que gerencia os projetos terapêuticos oferecendo cuidado clínico eficiente e personalizado e promove a inserção social dos usuários por meio de ações que envolvam educação, trabalho, esporte, cultura e lazer.

Esses centros oferecem atendimento multiprofissional com ações direcionadas à área clínica, consultas, tratamentos medicamentosos, terapias, oficinas terapêuticas, atenção familiar e ações de assistência social. Dentro dessa equipe multidisciplinar, a pre-

ESSES CENTROS [CAPS] OFERECEM ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL COM AÇÕES DIRECIONADAS À ÁREA CLÍNICA, CONSULTAS, TRATAMENTOS MEDICAMENTOSOS, TERAPIAS, OFICINAS TERAPÊUTICAS, ATENÇÃO FAMILIAR E AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.



sença do farmacêutico é reconhecidamente essencial, principalmente nos aspectos relacionados aos medicamentos, desde a requisição, até o armazenamento e a dispensação.

A maioria dos medicamentos dispensados nas redes de atenção psicossocial é controlada pela Portaria SVS\MS 344/98 e depende de maior atenção por sofrer uma regulamentação específica. Porém, o papel do farmacêutico perpassa a necessidade exigida em legislações.

Segundo a dra. Carolina Nardi Duarte, coordenadora da Comissão Assessora de Saúde Pública da Seccional Piracicaba do CRF-SP e farmacêutica Responsável Técnica do Ambulatório de Saúde Mental da Prefeitura de Limeira, dentro dessa rede de atenção psicossocial a parte clínica da Farmácia é de extrema importância, já que, junto com os demais profissionais da equipe multidisciplinar, o farmacêutico consegue avaliar e sugerir adequações na farmacoterapia do paciente, visando sempre a adesão, a segurança e a eficácia do tratamento.

Outro fator importante é a orientação da farmacoterapia não apenas para os pacientes, mas também para seus cuidadores e/ou familiares, conscientizando sobre a necessidade de adesão ao tratamento, os cuidados com o paciente e como proceder em casos de reações adversas ou de crises.

“O farmacêutico é a peça-chave quando pensamos na avaliação e evolução da farmacoterapia. Como é o responsável pelo histórico de dispensação do medicamento, o profissional consegue avaliar o tratamento e

seus efeitos mais rapidamente do que o médico, sendo o elo entre o paciente e sua família e o tratamento medicamentoso frente ao prescritor”, aponta.

FAZENDO A DIFERENÇA

O farmacêutico que atua nos CAPS tem a chance de fazer a diferença na vida de seus pacientes de diversos modos, principalmente apostando em ações de assistência e atenção farmacêutica, farmacovigilância e com sua inclusão na equipe multidisciplinar. “A discussão de casos clínicos é de extrema importância e a opinião do farmacêutico tem contribuído cada vez mais para farmacoterapias de sucesso”, ressalta a dra. Carolina.

Ela conta que, ao assumir seu cargo, percebeu que na orientação farmacêutica, no momento da dispensação, os pacientes/cuidadores apresentavam diversas dúvidas sobre suas doenças e tratamentos e elenca como um dos maiores problemas encontrados o uso inadequado do medicamento devido à aversão do paciente frente à forma farmacêutica (o uso de comprimidos pode dificultar a adesão, por exemplo) e o desrespeito à posologia.

Para esses casos, é importante que o farmacêutico assuma posturas focadas na orientação, na atuação clínica junto à equipe multidisciplinar e na educação. É um trabalho essencial para a valorização profissional, além de melhorar a qualidade de vida da população.

por **Monica Neri** 



Fitoterapia no SUS

Conheça os fitoterápicos dispensados na Prefeitura de São Paulo

A prescrição e uso indiscriminado de alguns medicamentos como omeprazol e benzodiazepínicos no Brasil contribuíram para que a Prefeitura de São Paulo apostasse no uso de fitoterápicos em seus pacientes. De forma geral, os critérios adotados para a seleção dos fitoterápicos e definição de suas indicações foram a eficácia, segurança, comodidade posológica e custo.

No município, a Fitoterapia fica a cargo da Área Técnica de Assistência Farmacêutica e da Área Técnica de Medicina Tradicional, Homeopatia e Práticas Integrativas em Saúde.

A assistência farmacêutica é responsável, principalmente, pelas diretrizes de políticas públicas, ou seja, pela seleção de medicamentos e diretrizes de dispensação e prescrição. Enquanto a Área Técnica de Medicina Tradicional, Homeopatia e Práticas Integrativas em Saúde, entre outras, pela capacitação dos profissionais prescritores e dispensadores de medicamentos nos serviços de saúde da prefeitura.

A área pode ser considerada nova e iniciou seus estudos há pouco mais de seis anos para as seleções dos fitoterápicos que seriam utilizados na cidade. Apesar de o Ministério da Saúde já ter incluí-

do alguns fitoterápicos na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) (veja endereço eletrônico da lista no final do texto), houve em São Paulo uma avaliação com escolhas de acordo com as necessidades locais.

“Nós já tínhamos uma Comissão Farmacoterapêutica que estuda a seleção de medicamentos. Criamos, então, uma subcomissão para estudar os fitoterápicos”, explicou a dra. Sandra Aparecida Jeremias, responsável pela Área Técnica de Assistência Farmacêutica de São Paulo.

Desse estudo, foram definidos quatro fitoterápicos, que já são prescritos e dispensados na cidade: Espinheira-santa (*Maytenus ilicifolia*), Garra do diabo (*Harpagophytum procumbens*), Isoflavona de Soja (*Glycine max*) e Valeriana (*Valeriana officinalis*).

“Eles tratam, entre outros problemas, a ansiedade, que por exemplo, deveria ser medicalizada apenas em graus maiores da doença, mas não é o que ocorre hoje. Então, a Valeriana surge como uma alternativa, nesse sentido”, conta a dra. Sandra.

Em relação ao omeprazol, a farmacêutica expõe que existe uma superprescrição de forma indevida, não apenas na cidade, mas em todo o país. “O uso da Espinhei-

Espinheira-santa



Garra do diabo



Isoflavona de Soja



Valeriana



ra-santa, nesses casos, traz efeitos colaterais menores, já que o omeprazol pode trazer efeitos gravíssimos”, apontou.

O mesmo ocorre com a garra do diabo, indicado como anti-inflamatório e analgésico no tratamento de condições reumáticas, tais como artrites e artroses e a isoflavona de soja, que ameniza sintomas vasomotores moderados e leves associados ao climatério, tais como fogachos e sudorese, problemas muito comuns na menopausa.

DISPENSAÇÃO

Todo medicamento dispensado pelo SUS requer uma receita, mesmo os medicamentos livres de prescrição. Assim, os médicos podem prescrever esses fitoterápicos que são adquiridos pelo paciente em farmácias referência na cidade.

A prefeitura, quando iniciou a disponibilização dos fitoterápicos, realizou uma capacitação para médicos, farmacêuticos e outros profissionais da saúde interessados no assunto. Também foi distribuído entre os profissionais prescritores e está disponível online (veja endereço eletrônico no final do texto) o Memento de Fitoterapia da Prefeitura de São Paulo.

Além dessa capacitação inicial, também é ofertada, sistematicamente, uma capacitação mais ampla, que abrange além dos fitoterápicos, as plantas medicinais. Ela é realizada pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura, por meio da Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de

Dra. Sandra Aparecida Jeremias, farmacêutica na Área Técnica de Assistência Farmacêutica da Prefeitura de São Paulo



MÔNICA NERI

Paz (Umapaz), no Parque do Ibirapuera, para todos os interessados, com prioridade para os profissionais da saúde da prefeitura.

DESAFIOS

Os fitoterápicos dispensados pela Prefeitura de São Paulo são exclusivos aos usuários da rede. Isso ocorre porque, apesar de terem a eficácia comprovada e causarem menos efeitos colaterais, não se tratam de medicamentos com custo/benefício vantajoso em termos financeiros. Para se ter uma ideia, o tratamento com Espinheira-santa custa, em média, 60 vezes mais do que o tratamento com omeprazol.

Outro desafio é em relação à dificuldade de haver uma uniformida-

de na concentração do fitoterápico, já que o medicamento depende da concentração de ativos da planta que foi utilizada para sua produção e são muitos os fatores que interferem nesse sentido, como os ambientais e o modo de produção.

Em relação à produção, também é importante que não interfira no meio ambiente, que não seja predatória, que seja realizada de maneira orgânica e que, assim, esses medicamentos possam, em longo prazo, ajudar muitos pacientes do SUS de todo o país.

por **Monica Neri** 

Lista de Fitoterápicos Rename:
<http://bit.ly/29Wcf65>
Memento de Fitoterapia Prefeitura de São Paulo:
<http://bit.ly/2eaKGBn>



Doenças agudas e crônicas: cada caso, um caso

Indicada para o tratamento de enfermidades agudas e crônicas, prescrição farmacêutica homeopática requer protocolos especiais

As doenças agudas correspondem a um processo patológico com início súbito, desenvolvimento rápido e curta duração. Diferentemente das enfermidades crônicas, que correspondem ao processo patológico caracterizado por evolução lenta e duração prolongada ou por recorrência frequente por tempo indeterminado. Na homeopatia, é de extrema importância que o farmacêutico saiba diferenciá-las de forma a oferecer um atendimento eficaz e seguro por meio da prescrição de medicamentos e outros produtos com finalidade terapêutica, cuja dispensação não exija prescrição médica.

Cabe ressaltar que, a priori, o farmacêutico homeopata pode atuar em ambos os casos, desde que atenda o que está preconizado nas resoluções 585 e 586/2013 do Conselho Federal de Farmácia (CFF) e que, principalmente, se baseie nas melhores evidências e nos princípios éticos, buscando a melhora do paciente e se atentando ao momento de encaminhá-lo a outro profissional, se necessário.

Deverá também sempre se basear nos sinais e sintomas descritos pelo paciente, e em muitos casos, poderá prescrever em agudizações de doenças crônicas, como sinusite, por exemplo, até que o paciente possa passar por um médico homeopata para um tratamento de médio e longo prazo. Este fato é prática comum nas farmácias homeopáticas.



INGIMAGE

FARMACÊUTICO HOMEOPATA DESENVOLVE PAPEL FUNDAMENTAL NO SENTIDO DE EDUCAR O PACIENTE EM HOMEOPATIA GARANTINDO A ADESÃO E SUCESSO DO TRATAMENTO



PROTOCOLO DE ATENDIMENTO

Dentre os aspectos que devem ser considerados pelo farmacêutico prescriptor, independentemente da linha terapêutica utilizada, a fim de atender o que está estabelecido para atuação clínica para prescrição medicamentosa estão: avaliar se o problema de saúde é um transtorno menor (problemas de saúde autolimitante, de cura espontânea, com menos de sete dias, que não esteja relacionado à outra doença e não ser causado por outro medicamento); se é prescindível a atenção médica; se o paciente já fez uso de algum medicamento e se o medicamento é isento de prescrição médica. Importante lembrar que o farmacêutico não faz diagnóstico da doença.

A farmacêutica homeopata dra. Rosa Malena Doretto, da Comissão Assessora de Homeopatia do CRF-SP, lembra que o Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas (ABFH) desenvolveu um protocolo de prescrição farmacêutica em homeopatia. “Por meio desse algoritmo, os farmacêuticos homeopatas são estimulados a desenvolver seus protocolos de atendimento baseados nas doenças ou em sinais e sintomas mais prevalentes em sua área de atuação.”

Na avaliação da coordenadora da Comissão Assessora de Homeopatia do CRF-SP, dra. Márcia de Cássia Silva Borges, o farmacêutico homeopata é na sua essência um educador em saúde, até mesmo pelo fato de a homeopatia ser desconhecida por muitos pacientes. “Assim, o farmacêutico homeopata desenvolve papel fundamental no sentido de educar

o paciente em homeopatia garantindo a adesão e sucesso do tratamento. Isto cria laços de confiança e respeito profissional”.

Por Renata Gonzalez

A VISÃO DE HAHNEMANN

Sobre o conceito de doenças agudas e crônicas, Samuel Hahnemann (médico alemão considerado o pai da homeopatia) desenvolveu a teoria dos Miasmas (ou diátese crônica que representa a elevada predisposição a determinadas doenças), congênita ou adquirida, para explicar a existência das doenças crônicas.

Ao constatar que doentes crônicos nem sempre respondiam de maneira satisfatória ao *simillimum* (medicamento que abrange a totalidade dos sintomas de um homem doente, ou seja, aquele que coincide com os sintomas apresentados pelo doente), apresentando recidivas, Hahnemann observou que o quadro sintomático apresentado por eles era apenas um aspecto parcial e episódico da verdadeira enfermidade que permanecia oculta.

Ou seja, enquanto a alopatia classifica as doenças em agudas e crônicas, de acordo com a dependência do tempo de duração, a homeopatia considera a existência de quadros agudos que na maioria das vezes são consequências de estados crônicos ocultos.



Prescrição de Emergência

Numa situação atípica, o prescritor pode emitir uma receita em papel não oficial. Veja quais são as regras para esse atendimento

O farmacêutico é responsável pela avaliação e interpretação correta do receituário, devendo observar as regras para que a dispensação possa ocorrer com segurança. Isso preserva a credibilidade do profissional e confirma sua competência. Além disso, esse cuidado é importante para evitar eventuais erros de dispensação, que podem provocar danos à saúde ou até a morte do paciente. Sendo assim, é necessário que o farmacêutico domine o tema, inclusive sobre aquelas dispensações que ocorrem em casos excepcionais, como, por exemplo, as chamadas prescrições de emergência.

Caracterizada como uma situação atípica, a prescrição de emergência é um recurso especial, fora da rotina do prescritor, a exemplo de atendimentos destinados às vítimas de trauma (acidentes), violência urbana (baleado, esfaqueado etc), mal súbito (emergências cardiológicas, neurológicas etc) e distúrbios psiquiátricos visando a estabilização clínica.

O parágrafo segundo do artigo 35 e artigo 55 da Portaria SVS/



MS nº 344/98, que aborda os critérios sobre a prescrição e dispensação pela via prescrição de emergência dos medicamentos sujeitos a controle especial, estabelece que nesses casos a dispensação poderá acontecer em papel não oficial, mas deve conter obrigatoriamente o diagnóstico ou CID, a justificativa do caráter emergencial do atendimento, data, inscrição no Conselho Regional e assinatura devidamente identificada. Não é previsto na

RDC nº 20/11 a possibilidade de prescrição em receituário de emergência para antimicrobianos, aplicando-se a exceção apenas aos medicamentos que contenham substâncias sob o controle da Portaria SVS/MS nº 344/98.

O dr. Luiz Westin, especialista em farmácia hospitalar e farmacologia clínica e vice-coordenador da Comissão Assessora de Farmácia Hospitalar do CRF-SP, lembra que não se deve esquecer de cumprir as exigências das nor-



A prescrição de emergência é um recurso especial e fora da rotina do prescritor

mas e chamou atenção para um dos itens em especial. “O estabelecimento que aviar a referida receita deverá anotar a identificação do comprador e apresentá-la à autoridade sanitária local para ‘visto’ ou validação”,

recomendou.

Para completar, o dr. Luiz Westin destacou que, de acordo com o artigo 11, inciso XI, do Anexo I da Resolução nº 596/14 do Conselho Federal de Farmácia, o farmacêutico tem o direito de

decidir, justificadamente, sobre o aviamento ou não de qualquer prescrição, bem como fornecer as informações solicitadas pelo usuário.

por Carlos Nascimento 

VEJA COMO PROCEDER E VERIFICAR AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATENDIMENTO A UMA RECEITA DE EMERGÊNCIA

→ A receita de emergência pode ser feita em papel não oficial, ou seja, em uma folha branca sem identificação da instituição onde o profissional trabalha ou sem a identificação de seu consultório particular;

→ Deve conter os seguintes dados: nome do paciente, nome do medicamento, posologia, diagnós-

tico ou CID (Código Internacional de Doenças), justificativa do caráter emergencial do atendimento, data, número da inscrição no conselho regional e assinatura do prescritor;

→ Ao dispensar ou aviar o medicamento deve-se anotar a identificação do comprador constando o nome, endereço completo, telefone

(se houver) e número do documento de identidade e órgão expedidor;

→ Depois de atendida, a receita de emergência deve ser apresentada à autoridade sanitária estadual ou municipal ou distrito federal dentro de 72 horas (3 dias) para visto;

→ Deve ser arquivada juntamente com as outras receitas de medicamentos controlados.



O sumiço da Penicilina

Diversos países sofreram com o desabastecimento do único medicamento capaz de tratar a sífilis congênita com eficácia

Há quem diga que a sífilis é uma doença do passado, no entanto, ao contrário do que acontece no mundo, o Brasil tem enfrentado o aumento do número de casos. Em São Paulo, em seis anos, os índices aumentaram em 603%, de acordo com dados da Secretaria Estadual da Saúde. No fim de maio de 2015, os levantamentos nacionais já mostraram crescimento de 1.047% das notificações da doença entre grávidas e de 135% dos casos congênitos. O tratamento da doença seria barato e simples se não houvesse graves problemas na produção do único medicamento comprovadamente eficaz e existente há cerca de 70 anos: a penicilina.

Em janeiro de 2016, um levantamento feito pelo Ministério da Saúde indicou que 60,7% dos estados brasileiros relataram falta de penicilina. A rede pública de saúde foi a maior afetada pelos baixos estoques da penicilina cristalina, utilizada para tratar sífilis congênita (transmitida da mãe infectada para o bebê) e da penicilina benzatina, comercialmente conhecida como Benzetacil®, que é o único medicamento que

atravessa a barreira placentária e impede a transmissão da sífilis da gestante para o bebê.

O desabastecimento foi global e a causa oficial, de acordo com o Ministério da Saúde, foi a falta de matéria-prima específica para a produção vinda da China. No entanto, um dos entraves apontados pelos pesquisadores é o baixo custo do medicamento, o que faz com que os laboratórios não invistam na produção do produto.

A farmacêutica clínica dra. Sandra Cristina Brassica, que



Estoque de um hospital em Franco da Rocha. Segundo o dr. Paulo Friggi, não se sabe até quando vai durar

atua na UTI Neonatal do Hospital Universitário da USP - Universidade de São Paulo (HU), teve grandes problemas durante o período em que a penicilina cristalina esteve em falta no mercado. “Otimizamos o uso dos frascos de benzilpenicilina potássica de uso intravenoso (penicilina cristalina) da melhor forma possível, priorizando-os para o atendimento dos neonatos com diagnóstico de neurosífilis. Fizemos vários empréstimos para a obtenção desse medicamento para garantir o tratamento a esses neonatos, o que nos tomou um tempo muito grande”.

No Hospital Universitário, muitos recém-nascidos que possuíam acesso venoso e não necessitavam receber administrações de penicilina por via intramuscular, uma administração muito dolorosa, acabaram tendo de receber o medicamento por essa via. “Felizmente, não tivemos nenhuma reação local grave, como abscesso, nos pacientes que receberam administrações intramusculares. Além disso, devido à priorização do uso de benzilpenicilina potássica de uso intravenoso para os neonatos, muitos casos de



pneumonias da comunidade em crianças foram tratados com antibiótico de espectro mais amplo, sem necessidade. A antibioticoterapia para tratamento de outras doenças, como leptospirose, também precisou ser substituída”, destaca a dra. Sandra.

A falta do medicamento fez com que o Ministério da saúde, no final de 2015, recomendasse aos profissionais da rede pública, por meio de nota informativa, o uso exclusivo de penicilina G benzatina para gestantes com sífilis e da penicilina cristalina apenas para crianças com sífilis congênita nos hospitais. Como alternativas ao tratamento da sífilis primária, secundária, latente recente e tardia, foi indicada a doxiciclina (para não gestantes) e ceftriaxona (para gestantes e não gestantes).

Para adultos com sífilis adquirida, pode ser utilizada a ceftriaxona ou doxiciclina; já para gestantes, na falta da penicilina, a única opção terapêutica é ceftriaxona. Em relação aos recém-nascidos, na falta total das penicilinas cristalina e procaína pode ser utilizado a ceftriaxona, com seguimento rigoroso para avaliar resposta terapêutica, de acordo com recomendações da pediatra dra. Carmen Silvia Bruniera Domingues, da Coordenação das Ações para Eliminação da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis / Programa Estadual DST/Aids São Paulo.

Segundo a dra. Carmen Silvia, o abastecimento da penicilina benzatina já está normalizado no Brasil para os casos de sífilis adquirida e sífilis em gestantes. Em relação à penicilina cristalina, a aquisição pelos hospitais é feita diretamente com os fornecedores, e toda a rede já está avisada que o laboratório disponibilizou o produto no mercado.

Já a dra. Sandra ressalta que há aproximadamente um mês o HU solicitou o empréstimo da penicilina a um hospital que ainda possuía o medicamento, já que há dois casos em tratamento.

CONSEQUÊNCIAS

Caso a sífilis congênita seja tratada da forma adequada, a recuperação é completa. No entanto, se não tratada as consequências são sequelas ósseas, nos dentes ou neurológicas que não podem ser tratadas posteriormente, são irreversíveis, de acordo com a dra. Lilian Sadeck, vice-presidente da Sociedade de



A farmacêutica dra. Sandra Brassica precisou otimizar o uso na UTI neonatal

Pediatria de São Paulo. A médica ressaltou que, no Hospital das Clínicas, onde atua como neonatologista também foi feito um plano de contingência, com direcionamento da penicilina cristalina para crianças com suspeita ou com diagnóstico de sífilis congênita, deixando de utilizar em outros casos como sepse precoce.

SOLUÇÃO DEFINITIVA

Uma das propostas da Sociedade Brasileira de Infectologia para evitar que os hospitais fiquem descobertos seria utilizar os laboratórios farmacêuticos públicos para a produção de antibióticos de uso em doenças prevalentes e negligenciadas, para as quais sempre haverá demanda no âmbito do SUS e para as quais há poucas opções terapêuticas. Para a dra. Thais Guimarães, presidente da Sociedade Paulista de Infectologia, o medicamento é muito barato e o Brasil deveria ter a tecnologia e a matéria-prima para fabricação interna. Outro ponto é que nos últimos anos houve um relaxamento em relação à prevenção da sífilis, que pode ser evitada com o uso de preservativo nas relações sexuais.

por Thais Noronha 



Prática aliada à teoria

Programas de residência promovem formação abrangente de profissionais para atuação nos serviços de saúde

Desde que foi instituída a Lei 11.129/2005, que regulamentou a residência farmacêutica, diversos programas de pós-graduação passaram a adotar esse modelo como opção de formação profissional. Por meio de residência, o farmacêutico tem a possibilidade de ser melhor capacitado, combinando o aprendizado teórico com as práticas terapêuticas reais, além de estabelecer contato cotidiano com a equipe multidisciplinar, condições que fazem muita diferença na qualificação profissional.

Os programas de residência multiprofissional em saúde e a residência em área profissional da saúde constituem modalidades de ensino de pós-graduação *Lato sensu* destinadas às profissões da saúde, sob a forma de curso de especialização, caracterizado por ensino em serviço, com carga horária de 60 (sessenta) horas semanais e duração mínima de dois anos. Carga horária esta superior a cinco mil horas, que ultrapassa em muito a carga horária de outras modalidades de especialização, com carga horária mínima de 360 horas, e até a carga horária da maioria dos cursos de graduação em Farmácia do país, mínima de quatro mil horas.

Há uma variedade de progra-



Os programas de residência constituem modalidades de ensino de pós-graduação *lato sensu* destinado à profissões de saúde

mas, como exemplos: residência em saúde do idoso, saúde da família, intensivismo, trauma e urgência, saúde mental, dentre outros, nos quais o estudante de Farmácia participa conjuntamente com uma equipe formada por outros profissionais (enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, etc); ou a residência em área específica para

farmacêuticos, como por exemplo: Farmácia Hospitalar, Farmácia Clínica, Atenção Farmacêutica, Análises Clínicas etc.

De acordo com o coordenador do curso de farmácia da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste) e membro da Comissão Assessora de Educação Farmacêutica do CRF-SP, Dr. Luis do Nascimento Ortega, membro da



Farmacêuticos que concluíram a residência encontraram mais facilidade de inserção no mercado de trabalho

Comissão Assessoria de Educação Farmacêutica do CRF-SP, os programas são orientados pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais. “A residência constitui-se em um programa de cooperação intersetorial para favorecer a inserção qualificada dos jovens profissionais da saúde no mercado de trabalho, particularmente em áreas prioritárias do SUS”, enfatizou.

Os residentes desenvolvem projetos em regime de dedicação exclusiva e sob supervisão docente-assistencial (docente, tutores e preceptores), de responsabilidade conjunta dos setores da educação e da saúde. “Os programas enfatizam a vivência em saúde, a educação profissional, o aperfeiçoamento e a especialização como estratégias para o provimento e a fixação de profissionais em programas, projetos, ações e ativida-

des e em regiões prioritárias para o SUS”, completou o Dr. Ortega.

Para tanto, os residentes recebem bolsas relativas às modalidades com valores isonômicos aos praticados para a residência médica. Atualmente está fixado em R\$ 3.330,43 (três mil, trezentos e trinta reais e quarenta e três centavos), conforme a Portaria Interministerial nº 3, de 16 de março de 2016.

Para ingresso nos programas é realizado processo de seleção, constando em edital todos os requisitos necessários para concorrer às vagas. Segundo o Dr. Ortega, há diversas universidades, hospitais e serviços de saúde que oferecem residência farmacêutica e é necessário que o interessado pesquise qual instituição poderá oferecer a melhor opção de acesso.

MERCADO DE TRABALHO

Outra vantagem verificada é que os farmacêuticos que concluíram a

residência encontraram mais facilidade de inserção no mercado de trabalho. Segundo o dr. Ortega, isso se deve à desenvoltura que conseguem apresentar nos processos de seleção. “O profissional será um especialista na área, com uma formação prática sólida desenvolvida no âmbito de trabalho. Conseqüentemente, terão desenvolvido competências bem abrangentes para a atuação profissional, o que permitirá atuar de forma diferenciada no mercado de trabalho”, comentou.

Outro benefício evidente decorrente da especialização em residência farmacêutica está na melhoria da qualidade dos serviços de saúde. “Os pacientes contarão com profissionais resolutivos, com uma visão ampliada do serviço, em condições de solucionar os problemas relacionados à gestão do serviço e de saúde da população”, afirmou o Dr. Ortega.

por Carlos Nascimento 

Novas vagas todos os dias

Bolsa de Empregos do PAF é referência de anúncios para farmacêuticos. Em 12 meses, foram cerca de 5 mil vagas oferecidas

Apesar do cenário atual do mercado de trabalho brasileiro contar com 11,4 milhões de desempregados, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), de janeiro a setembro de 2016, a Bolsa de Empregos do Programa de Assistência ao Farmacêutico (PAF) cadastrou 2.508 vagas para farmacêuticos em todo o Estado de São Paulo. No fechamento desta edição existiam 104 vagas disponíveis, além de 22 concursos com vagas para farmacêuticos com inscrições abertas.

Acessível aos farmacêuticos por meio do site paf.crfsp.org.br a Bolsa de Empregos atua em duas vertentes: permite que o empregador ofereça vagas de acordo com o perfil que está procurando, além da possibilidade de consultar currículos cadastrados, como foi o caso de Tadeu Iannacaro, proprietário da Drogaria Palmeiras. “O PAF proporciona ao pequeno comerciante uma aproximação com o candidato antes mesmo da confirmação da contratação, pois a agilidade, transparência e acima



de tudo a confiabilidade dos envolvidos nessa mediação formam um conjunto muito importante”.

Além do empregador, o farmacêutico e o estudante de Farmácia, podem visualizar as vagas disponíveis em diversas áreas e candidatar-se às que mais se adequam ao seu perfil. Em 2015 foram cadastradas 4.974 vagas para farmacêuticos (confira no quadro as áreas que mais anunciaram).

O CRF-SP analisa rigidamente todas as vagas antes de autorizar a publicação no site. Alguns itens são observados como piso salarial informado pelo Sinfar-SP, e se as empresas anunciantes estão regulares perante o cadastro de fiscalização do CRF-SP.

CONCURSOS PÚBLICOS

Quem entrar no site também terá acesso aos editais de concursos públicos que envolvem vagas de interesse do farmacêutico. Todos os editais são analisados e disponibilizados após constatação do departamento jurídico de que estão de acordo com as normativas

Os farmacêuticos e estudantes também têm acesso aos processos seletivos para obtenção de bolsas de estudos e residência multiprofissional, pós-graduação e especialização.

Anúncios por área em 2015

Drogaria = 4.376
Farmácia de manipulação = 204
Indústria = 156
Farmácia Hospitalar = 114
Outras áreas = 112

Total = 4.962

Anúncios por área em 2016 (até setembro)

Drogaria = 2.146
Farmácia de manipulação = 136
Indústria = 63
Farmácia Hospitalar = 41
Outras áreas = 122

Total = 2.508

por **Marcelo Staffa** 

(com supervisão de **Thais Noronha**)

Até **20**%
Desconto*

Lato Senu
PÓS
Graduação

FARMÁCIA
ESTÉTICA

Nova Área de Atuação
do Farmacêutico

Coordenação:

Prof^a Halika Groke

DESCONTOS ESPECIAIS
PARA ASSOCIADOS PAF



PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA
AO FARMACÊUTICO

CERTIFICAÇÃO



Campinas - SP

Início: Março de 2017

São Paulo - SP

Início: Março de 2017

Porto Alegre - RS

Início: Abril de 2017

Curitiba - PR

Início: Abril de 2017

i PUPO | EDUCACIONAL

Brasil Itália França Espanha

MATRÍCULAS ABERTAS!

(19) 3112.9900 | ipupo.com.br

* Desconto de acordo com a forma de pagamento.

PROGRAMA-SE

6 A 8 OUTUBRO
2017

CENTRO DE CONVENÇÕES FREI CANECA

XIX

CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

FARMACÊUTICO
PROFISSIONAL DE
VALOR CONSTRUINDO
O SUCESSO



www.crfsp.org.br/congresso2017